

Banheiro

A travesti utiliza o banheiro da mesma forma que uma mulher, retoca a maquiagem e ajeita sua roupa como uma mulher. Por isso, sente-se mais à vontade indo ao banheiro feminino - nas escolas, nas rodoviárias, nos aeroportos, enfim, em qualquer banheiro público.

Em algumas escolas isso já acontece e, na prática, é muito menos complicado do que parece.

Pense nisso na hora de discutir o assunto em sua escola.



Associação de Pais e Mestres

Os pais dos alunos também podem manifestar-se fortemente contra a presença de uma travesti na escola. Nesse caso, é importante lembrar que:

O acesso à educação é um direito de todo cidadão;

Em toda escola surgirão situações complexas a serem enfrentadas pelos pais e professores, como diferenças de raça e credo, o uso de drogas, violência e sexualidade.

A presença da travesti é mais uma das questões, que devem ser discutidas sempre sem preconceito e com o entendimento claro de que a pessoa não deve ser privada da oportunidade de estudo apenas por ser travesti. A pessoa é livre para viver a sua orientação sexual, assim como é livre para escolher a própria religião. Respeitar a orientação sexual é o mesmo que respeitar diferenças culturais e raciais.

*Ir a um restaurante,
tirar dinheiro no banco,
utilizar o serviço de saúde,
completar os estudos,
pegar um cineminha.*

*O preconceito pode tornar as coisas mais simples
um pesadelo para a travesti.*

*A vida fica menos complicada sem o preconceito.
Descomplique.
Não deixe o preconceito mudar você.*

DISQUE SAÚDE: 0800 61 1997

www.aids.gov.br



Programa Nacional de DST e Aids

Ministério da Saúde



345



A TRAVESTI e O EDUCADOR

Shirley Philomena Ishal - 90

RESPEITO TAMBÉM SE APRENDE NA ESCOLA

Introdução

Por onde passam, as travestis chamam a atenção e quase sempre são alvos de olhares curiosos, piadinhas e atitudes preconceituosas. Quando isso acontece na escola, a pressão normalmente é tanta que a travesti acaba abandonando os estudos. O resultado disso é uma travesti marginalizada, sem acesso ao mercado de trabalho e sem possibilidade de ascensão social.

Manter uma criança ou adolescente na escola já é uma tarefa difícil. O preconceito e a discriminação não precisam complicar ainda mais o papel do educador.

A hora da chamada

Assim como pode ser ofensivo chamar um aluno de "negro" ou "judeu", também no caso da travesti é importante não criar alcunhas e nem incentivar os demais alunos a inventar apelidos maldosos. Eles farão isso, naturalmente, mas é importante para a travesti saber que é respeitada pelo seu professor ou diretor da escola.

A travesti adota um nome feminino. Um nome que ela prefere usar em vez do nome de batismo. É sinal de respeito tratá-la pelo nome que ela preferir, mesmo na hora da chamada.

Educação Física

É possível que a travesti não se sinta confortável em fazer educação física junto com os homens. Mas também é provável que o grupo de meninas tenha resistência em aceitá-las. O papel do educador nesse momento é crucial, incentivando o diálogo e ajudando a deixar o preconceito de lado.

Presente!
Presente!
Presente!





TRAVESIA E RESPEITO

Já está na hora dos dois serem vistos juntos.
Em casa. Na boate. Na escola. No trabalho. Na vida.

UNICOM - UNIDADE NACIONAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
Programa Nacional de DST e Aids
Ministério da Saúde
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL





O reconhecimento

Entre os prêmios nacionais e internacionais que o Movimento recebeu por seu trabalho, podemos citar

Menção honrosa em Direitos Humanos 1988, Centro Alceu Amoroso Lima para a Liberdade, Brasil.

Prêmio Criança, Prioridade Nacional 1990, Fundo das Nações Unidas para a Infância-UNICEF

Prêmio Internacional de Direitos Humanos 1991, Associação Pró-Direitos Humanos da Espanha

Prêmio Direitos Humanos 1991 Mons. Leonidas Proaño aos Defensores da Paz, da Justiça e dos Direitos Humanos na América Latina, Associação Latino-Americana de Direitos Humanos/ALDHU, Equador.

Prêmio Criança 1992, Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança, Brasil.

Diploma comemorativo do 10º aniversário da Central Única dos Trabalhadores - CUT, 1993, Brasil.

Prêmio C. Henry Kempe Memorial 1994, Sociedade Internacional de Prevenção ao Abuso e à Negligência Contra as Crianças, Colorado, EUA.

Prêmio Direitos Humanos 1994, Organização Independente de Advogados, Minnesota, EUA.

Prêmio Príncipe de Asturias de la Concordia 1994, Fundação Príncipe de Astúrias, Espanha.

Prêmio Nacional de Direitos Humanos na categoria ONGs, Presidência da República do Brasil- 1995

346



*Movimento Nacional de
Meninos e Meninas de Rua*

HIGS 703, Bloco L, casa 42
70331-712 - Brasília - DF - BRASIL
Tel.: 55(0) 61 226.9634
Fax: 55(0) 61 225.1577
E-Mail: mnmr@apis.com.br
<http://www.apis.com.br/mnmr>



Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua

Brasil





Quem somos?

O MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA é uma organização popular, não governamental, fundada em 1985, autônoma, composta por uma rede de educadores e colaboradores voluntários, que buscam, com a participação das próprias crianças e adolescentes, das camadas populares, a conquista e a defesa de seus direitos. Num sentido mais amplo, deve ser considerado um movimento de defesa dos direitos humanos e da cidadania. Seu princípio fundamental de atuação é considerar crianças e adolescentes como seres humanos em condição peculiar de desenvolvimento, cidadãos, sujeitos de direitos legítimos, que devem participar de decisões sobre sua vida, de sua comunidade e da sociedade em geral.



Os participantes do Movimento:

Quem e quantos são e onde estão

- Cerca de 800 educadores e colaboradores associados ao MNMMR, atuando junto às comissões locais e estaduais
- Mais de cinco mil crianças e adolescentes participam dos núcleos de base . (sócios filiados)
- Comissões implantadas em 25 Estados e atuação nos 27 Estados brasileiros
- Cerca de 80 Comissões Locais em funcionamento nos Municípios
- 160 Núcleos de Base
- Participação no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), no Conselho Nacional da Assistência Social (CNAS) (95/98) e em dezenas de Conselhos Estaduais e Municipais destas áreas.



Nossos objetivos

- Possibilitar espaços de organização e formação de crianças e adolescentes das camadas populares, prioritariamente meninos e meninas de rua, favorecendo sua participação na reflexão e busca de soluções dos problemas que lhes afetam, a fim de expressarem e exercerem seus direitos de cidadania.
- Ser espaço de organização em rede de educadores, programas de atendimento e agentes de defesa dos direitos, com vista à quebra do isolamento, potencialização de suas ações de promoção e defesa de direitos humanos e de cidadania.
- Participar ativa e criticamente na elaboração de leis e políticas públicas (saúde, educação, trabalho, lazer, transporte, cultura, moradia, alimentação, liberdade, etc.) para que sejam efetivas, atinjam as crianças e os adolescentes de forma eficaz e cumpram o preceito constitucional " criança: Prioridade absoluta " .
- Contribuir na mobilização, organização e capacitação das forças vivas que compõem a sociedade civil, a fim de que promovam e defendam os direitos humanos e de cidadania de nossas crianças e adolescentes.
- Denunciar as omissões , transgressões e violações aos direitos de meninos e meninas.



Como atuamos?

1 CONQUISTA E DEFESA DE DIREITOS

Atuamos na denúncia e combate das situações de violência, na implantação dos Conselhos e estruturas do Estatuto da Criança e do Adolescente e na defesa de políticas públicas voltadas para as necessidades da infância e juventude .

346

2 ORGANIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE MENINOS E MENINAS

É a principal linha de atuação do MNMMR, realizada através dos núcleos de base.

Os núcleos são espaços co-geridos pelos próprios meninos e meninas, onde eles podem debater a condição social de excluídos, adquirir conhecimentos, consciência dos seus direitos e dos serviços públicos disponíveis, além de elaborar soluções alternativas para suas vidas.

A proposta pedagógica é embasada nos princípios da educação popular, viabilizada pelos chamados educadores sociais de rua e por ativistas dos direitos da infância e da adolescência. O desenvolvimento de atividades lúdicas é um dos esteios dessa proposta.

3 FORMAÇÃO DE EDUCADORES E AGENTES DE DEFESA DE DIREITOS

O MNMMR possui um sistema de formação nacional composto por um Centro de Formação e Apoio a Educadores, atuando na área de capacitação , estudos e pesquisas, assessoria e serviços a programas de atendimento e equipes estaduais de formação, que funcionam como uma rede de formação descentralizada nos Estados

4 FORTALECIMENTO E EXPANSÃO

Para desenvolver as ações planejadas e ter forças para reivindicar, pressionar e negociar políticas de atendimento aos direitos da criança e do adolescente, o MNMMR necessita fortalecer-se internamente. Isto se dá através de encontros e assembleias que definem seus rumos, posições e as estratégias para atingir os seus objetivos. Busca também penetrar nas regiões mais distantes do país onde a sociedade é mais frágil no apoio à juventude nas situações de violência.

Como usar:

1 Para colocar a camisinha, encontre uma posição confortável. Pode ser em pé com o outro pé em cima de uma cadeira; sentada com os joelhos afastados; agachada ou deitada.



2 Abra a embalagem, segure a argola interna conforme a figura.



3 Aperte a argola interna e a introduza na vagina, com o dedo indicador.



4 Empurre-a com o dedo até sentir o colo do útero.



5 A camisinha feminina deve cobrir o colo do útero e recobrir a vagina. A argola externa fica para fora da vagina e isso aumenta a proteção.



6 Terminada a relação, retire a camisinha dando uma "torcida" na argola externa, para que o esperma não escorra, puxando-a com cuidado e jogando-a na lixeira.



347

49



Rua Romário Vidal, 648 - Vila Yolanda
Foz do Iguaçu - Paraná - CEP 85853-220
Fone/Fax (45) 572-4712
Site: www.nasafoz.com.br
E-mail: nasa@nasafoz.com.br

Financiado por:



PROJETO
CINDERELA
da fronteira

Trabalho é cidadania

~~Ser garoto prostituto não é crime. É o seu trabalho e você não precisa explicar para ninguém o que você faz. Isso é assunto seu e de mais ninguém. Seja profissional e jamais aceite transar sem camisinha.~~

Falar de saúde é também falar de cidadania

- Negocie o valor e o uso da camisinha antes da relação sexual;
- Exija ser bem tratada nas Unidades de Saúde;
- Anote a placa do carro, no caso de violência com cliente ou policial;
- Denuncie na Delegacia da Mulher qualquer situação de violência;
- Exija seu direito de cidadã;
- Participe de uma Associação de Profissionais do Sexo.

AIDS

Também chamada de SIDA, a palavra quer dizer Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, causada pelo vírus HIV. Ataca o sistema de defesa de nosso corpo, que nos dá resistência contra bactérias e vírus. Assim, a pessoa infectada com o HIV não consegue mais se defender de doenças comuns como: gripe, pneumonia, tuberculose e diarreias.

Mesmo sem manifestar a doença uma pessoa pode estar com o vírus HIV (é chamado de portador sadio ou soropositivo) e transmitir para outros.

Como evitar a AIDS:

- Utilizar sempre seringas e agulhas descartáveis e não compartilhar;
- Nas transfusões de sangue, verificar se as bolsas de sangue têm o selo de fiscalização oficial e se foram testadas;

- Tomar muito cuidado nas relações sexuais, mesmo com parceiros já conhecidos. O uso da camisinha é a forma mais segura de se evitar as infecções. Deve-se colocar corretamente e antes que ocorra a penetração.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

A Constituição Federal diz que é direito de todo casal escolher quantos filhos deseja ter e quando. Para isso é preciso garantir informação e acesso a todos os métodos anticoncepcionais. Geralmente é a mulher que mais se preocupa e quase todos os métodos são de uso feminino. Mas isso também está mudando.

Por que fazer planejamento familiar:

Uma criança que nasce de uma gravidez desejada começa a vida melhor, tem mais chance de ser amada e cuidada. Mas o intervalo mínimo de dois anos entre cada gestação é importante também para a saúde da mulher e do recém-nascido.

Que método escolher:

Cada mulher tem um corpo, uma história... O papel do médico e do serviço de saúde é informar sobre as vantagens e desvantagens de cada método (segurança, desconforto, custo, modo de usar, efeitos colaterais) e fazer um exame ginecológico antes da decisão. Alguns métodos, como a colocação de DIU, só podem ser realizados pelo médico. Outros são de uso livre (camisinha, tabelinha) mas necessitam de orientação para garantir a eficiência.

Procure mais informações na Unidade de Saúde de seu Município. A Secretaria Estadual de Saúde vem distribuindo muitos desses métodos para os serviços municipais.

INFORME-SE SOBRE TODOS OS MÉTODOS E ESCOLHA O MELHOR PARA VOCÊ.

PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

Câncer ginecológico é o nome para os dois tipos de câncer mais comuns entre as mulheres: o câncer de colo uterino e o câncer de mama.

O que é o câncer de colo de útero:

Uma alteração anormal nas células do colo do

útero, que fica no fundo da vagina. A doença se desenvolve lentamente durante cerca de dez anos e não provoca dor ou sangramento nos primeiros tempos.

O que favorece o aparecimento da doença:

Pode começar com uma pequena ferida que não é percebida nem tratada. O câncer geralmente se desenvolve quando está presente o HPV, um vírus que é transmitido na relação sexual. Muitos parceiros sexuais, falta de higiene, falta de vitamina A e o vício do fumo são alguns fatores que favorecem a doença.

Como é possível evitar o câncer:

O uso da camisinha evita a transmissão do HPV (Papiloma vírus) e outras doenças. E o teste de Papanicolaou, chamado de preventivo do câncer, é simples de fazer, não dói e permite descobrir a doença no início. Feito o tratamento a cura é garantida.

FAÇA O PREVENTIVO NA UNIDADE DE SAÚDE DO SEU MUNICÍPIO.

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

O que é o câncer de mama:

Começa com um nódulo ou caroço que cresce. Quanto mais cedo for descoberto, maior é a chance de cura e menos agressivo é o tratamento. Muitas vezes o nódulo é benigno. Se for maligno será feita uma cirurgia, que pode ser pequena ou mais ampla e depois uma quimioterapia.

O que favorece o aparecimento da doença:

Existe o fator hereditário, por isso quem tem casos de câncer de mama na família (pelo lado materno) deve tomar mais cuidado. O grande consumo de gordura animal, enlatados com conservantes e carnes vermelhas, também favorece a doença. O estresse também é considerado fator agravante.

Como prevenir:

Alimentação saudável (cereais, frutas e verduras) e o hábito de amamentar são fatores protetores. Além disso, todas as mulheres precisam aprender a fazer o auto-exame das mamas, todos os meses, após a menstruação, prestando atenção nas alterações. As mulheres que já não têm menstruação devem marcar um dia fixo todo mês para apalpar os seios. Esse exame faz parte da consulta ginecológica e deve ser ensinado pelo profissional que estiver realizando a consulta.

PRECONCEITO

O QUE É?

Preconceito é a idéia que temos de um fato ou de alguma coisa, antes de conhecê-la em profundidade. Por exemplo, no caso da Aids, é preconceito acharmos que o convívio profissional com as pessoas vivendo com HIV ou Aids pode nos contaminar.

EAONDE NOS LEVA?

O preconceito nos leva à...

DISCRIMINAÇÃO

O QUE É?

Discriminação é uma atitude que nos leva a rotular as pessoas de "boas" e "não-boas" para o nosso convívio fazendo com que tratemos de modo diferenciado aquelas que achamos que não devem fazer parte de nosso grupo social ou profissional. Os critérios de discriminação, a maior parte das vezes, originam-se no preconceito, ou seja, em uma idéia errada ou superada sobre o assunto.

No caso da Aids, por exemplo, discriminamos a pessoa com HIV ou Aids. Contudo não nos prevenimos adequadamente contra o vírus.

DISQUE CIDADANIA

Qualquer tipo de discriminação por sua opção sexual

Ligue para:

DISQUE CIDADANIA

(43) 3326-0645

Ade-Fidan Casa de Vivência

"Saara Santana"

ou por e-mail: ade-fidan@sercomtel.com.br

FINANCIAMENTO

Ministério da Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Coordenação Nacional de DST e Aids



Programa das Nações
Unidas para o Controle
Internacional de Drogas

348

APOIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LONDRINA - PR

SECRETARIA MUNICIPAL DE
AÇÃO SOCIAL

COORDENAÇÃO ESTADUAL
DST/AIDS

REALIZAÇÃO



Rua Tangará, 76 - Vila Yara
CEP 86027-010

FONE: (43) 3326-9537 / 3326-0645

ade-fidan@sercomtel.com.br

LONDRINA - PR

Projeto Casa de Vivência

"Saara Santana"



A AIDS S

COMO SE PEGA

- Penetração no cu. Dando ou comendo sem camisinha (sexo anal);
- Compartilhando seringas na roda de pico;
- De mãe portadora para seu filho durante a gravidez, no parto e amamentação;
- Sangue contaminado
- Boquetes sem camisinha (sexo oral)

348

COMO NÃO SE PEGA

- Pelo ar;
- Picada de insetos;
- Abraços e apertos de mão;
- Beijos (inclusive de língua);
- Suor, saliva ou lágrimas;
- Sexo com camisinha.

DDST S

- São Doenças Sexualmente Transmissíveis que podem passar de uma pessoa para outra, durante as relações sexuais.
- Podem causar odor, coceira, corrimento (com ou sem cheiro) ou feridas nos órgãos genitais.
- É lembre-se: Se você ou seu companheiro apresentar qualquer sintoma de doenças transmitidas pelo sexo procure um médico.



Ponha com ele duro Aperte a ponta pra sair o ar Desenrole até embaixo Não use lubrificante



Tire com ele duro, segurando Use uma vez só. Jogue no lixo.

Não seja lesada!

Usando camisinha, além de prolongar seu prazer, você evita doenças como: aids, gonorréia, sífilis, hepatite e herpes.

Monas,
não percam!

Mona
esperta
participa!

Os trabalhos de
Oficina da cozinha
Piloto, Salão escola
para cabelo e
maquiagem e
artesanatos

E as Oficinas de
aquedação de
cidadania com o
Psicólogo Wiliam Peres
todas as terças-feiras
das 15:00 hs às
18:00 hs



DROGAS

As drogas podem mudar o comportamento e causar dependência. Sob o efeito do álcool e de outras drogas, a pessoa pode perder a noção das coisas e esquecer a camisinha. E, para aqueles que usam drogas injetáveis, existe o alto risco de contrair o vírus compartilhando seringas, agulhas e equipamentos de diluição (colher etc.).

Por isso, utilize sempre material descartável.

DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Os direitos civis são:
O direito à vida, à igualdade de tratamento perante a lei, à liberdade, à segurança e à propriedade.

Para garantir que nossos direitos sejam respeitados é muito importante conhecê-los, saber exatamente o que diz a lei e o que acontece se ela não for cumprida.

Segundo a Constituição Federal de 1988:

- Sua Casa: é inviolável. Ninguém pode nela penetrar sem o seu consentimento, salvo em caso de flagrante delito, para prestar socorro ou durante o dia por ordem de um juiz.

- Identificação criminal: se você portar sua Carteira de Identidade, não poderá ser submetida à identificação criminal.

- Você só pode ser presa:

- em flagrante delito;
- por ordem escrita e fundamentada (mandado de prisão) assinada por um juiz.

Se você for presa, esses são seus direitos:

- ter respeitada a sua integridade física e moral (não ser espancada ou submetida a humilhações);

- ter a sua prisão e local onde se encontra, comunicados imediatamente ao advogado e à sua família ou pessoas por você indicadas, bem como a sua apresentação logo após a prisão ao Juiz plantonista;

- ser informada dos seus direitos, entre os quais de permanecer calada;

- ser assistida por família e por advogado (contratado ou dado pelo Estado)

- saber a identificação dos responsáveis por sua prisão ou por seu interrogatório na polícia;

- obter liberdade provisória, com pagamento ou não de fiança, quando a lei assim permitir.

ESTÁ NA LEI

Prostituição não é crime. Todos tem o direito de IR, VIR e PERMANECER onde quiser.

- Nunca se sinta inferior a ninguém. Você não é criminosa por ser travesti ou profissional do sexo.

- Ninguém pode sofrer qualquer tipo de discriminação.

- Em Londrina, temos a lei nº 8.812 de 13 de junho de 2002 que estabelece penalidade a estabelecimentos no município de Londrina, que discriminem pessoas em virtude de sua orientação sexual.

10 RAZÕES PARA DAR O SEU APOIO E PARTICIPAR*:

1. Cerrado e Caatinga ocupam 1/3 do território nacional.
2. Os 2 biomas exercem funções ecológicas vitais para o conjunto do país.
3. O desmatamento no Cerrado hoje é 2 vezes maior do que na Amazônia.
4. Os principais rios brasileiros nascem e crescem no Cerrado.
5. O Aquífero Guarani depende de áreas de recarga que estão no Cerrado.
6. A chuva e os rios no Brasil Central são vitais para a matriz energética brasileira.
7. 95% dos brasileiros dependem de energia elétrica gerada ao menos em parte com águas provenientes do Cerrado.
8. A biodiversidade dos 2 biomas é singular, única, sem igual no mundo.
9. Espécies ameaçadas pela devastação da Mata Atlântica, sobrevivem em número maior no Cerrado.
10. Se o Cerrado e a Caatinga entrarem em colapso, os outros ecossistemas também estarão ameaçados.

No último dia 11 de setembro, foi comemorado o Dia Nacional do Cerrado, segundo maior bioma brasileiro e também um dos mais ameaçados. Foram realizadas várias atividades visando conscientizar autoridades, formadores de opinião e a sociedade de uma forma geral para a importância da aprovação da PEC - Proposta de Emenda Constitucional 115/1995 que torna o Cerrado e a Caatinga patrimônios nacionais e que deverá entrar na pauta de votação do plenário da Câmara dos Deputados em breve. Hoje, a distinção de Patrimônio Nacional é reservada apenas para os biomas Amazônia, Pantanal, Mata Atlântica e Zona Costeira.

O Cerrado localiza-se no centro do País e tem cerca de 2 milhões de km², cobrindo 1/5 do território nacional. Estende-se em área contínua por 11 estados brasileiros: Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Piauí, São Paulo e Tocantins. Além disso, seis das mais importantes bacias hidrográficas brasileiras têm suas nascentes no Cerrado. Estima-se a existência de pelo menos 25 mil comunidades locais, incluindo pequenos agricultores, extrativistas e indígenas, que vivem da utilização dos recursos naturais da região. A PEC prevê a criação de políticas voltadas para a conservação e uso sustentável da Caatinga e do Cerrado.

EXPOSITORES:

PEDRO WILSON - Deputado Federal - GO
JUSMARI OLIVEIRA - Deputada Federal - BA
CESAR VICTOR - Rede Cerrado
ALTAIR SALES - Professor ITS/UCG
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

PROMOÇÃO:

Mandato Popular Deputado Pedro Wilson - 62 3942 1074
Pró-Fórum PEC 115-150/2005 Cerrado e Caatinga:
Patrimônios Nacionais - CRB - 62 3284 6076

ENTIDADES QUE COMPÕEM O PRÓ-FÓRUM:

ASCAEG + CAJU + COMITÉ DA BACIA DO RIO MEIA PONTE
+ CPT NACIONAL + CPT REGIONAL + CRB + FACULDADE
ARAGUAIA + FETAEG + FETRAF + FUNAI + HABITAT PARA
HUMANIDADE + IBRACE + IESA/UFG + ITS/UCG +
JACARANDÁ DA PEDRA + MANDATO DEPUTADO MAURO
RUBEM + MANDATO POPULAR VEREADOR SERJÃO +
MANDATO POPULAR VEREADORA MARINA + MST-GO +
PASTORAL DA JUVENTUDE + UNI-EVANGÉLICA/ANÁPOLIS
+ VAGA FOGO

APOIO:

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ÁGUA. BIODIVERSIDADE. CLIMA

ABC.DA.VIDA

CERRADO E CAATINGA

PATRIMÔNIOS NACIONAIS

PARTICIPE DA AUDIÊNCIA PÚBLICA!

AUDITÓRIO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Av. Anhangüera, nº 5829 - Centro

18/10/2007 18:30

mau uso de medicamentos, é necessário termos consciência que deve-se atacar a causa da doença em si. Atualmente os inibidores de apetite e os anabolizantes estão em moda, enquanto a mulher usa fórmula para emagrecer o homem quer criar músculo com rapidez, e lançam mão desses medicamentos que têm trazido transtornos para muitos. Os medicamentos não são benéficos quando usados corretamente.

BEBIDA ALCOÓLICA - É a droga mais consumida no Brasil e também é a que mais tem provocado mortes. Infelizmente o seu abuso é considerado um hábito social, levando ao uso precoce, conseqüentemente aumentando o número de beberrões. A bebida pode produzir euforia, bem estar, redução da fome, intoxicação, perda da noção de tempo e espaço, diminuição das reações psicomotoras "delirium tremes", perde a capacidade de dirigir, apesar das pessoas acharem que pode fazer a função. É uma droga depressora do S.N.C. e em demasia o indivíduo torna repulsivo, mal hálito, fala difícil, olhos injetados, perda do controle de suas ações, afeto ao álcool e a memória, causa doenças mentais, danos a diversos órgãos como: fígado, rins, estômago, etc., podendo causar ainda esterilidade e impotência.

TABACO-FUMO - É uma das drogas mais usadas no mundo por pessoas de todas as idades. O tabaco possui 4.720 substâncias tóxicas entre elas a nicotina e o alcatrão que são as mais conhecidas. Na sua composição tem substâncias altamente cancerígenas, responsáveis pelo maior índice de câncer de boca, pulmão, garganta, esôfago, pâncreas, bexiga, rins, fígado, laringe, etc., como também pode causar bronquite, enfisema, úlcera do estômago e de duodeno, etc., hipertensão e problemas do coração.



350

Secretaria da Segurança Pública e Justiça



DIRETORIA-GERAL DA POLÍCIA CIVIL
Academia de Polícia Civil

REALIZAÇÃO:

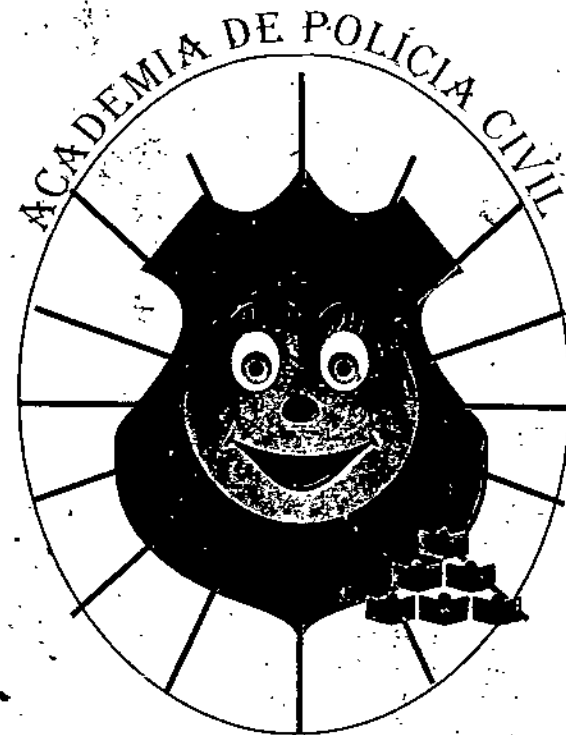
SAP - PROJETO ESCOLA SEM DROGAS

Apoio:



GOIÁS
GOVERNO DE UM TEMPO NOVO

Diretoria-Geral da Polícia Civil



PROJETO ESCOLA SEM DROGAS
SEGURANÇA E LUZ À COMUNIDADE

"Educar e prevenir é dever de todos"

PARTICIPE! INFORMAÇÕES: 212-3227

PROJETO ESCOLA SEM DROGAS

O Governo de Goiás investe na prevenção ao uso abusivo de drogas

Academia de Polícia Civil de Goiás, através do Projeto Escola Sem Drogas, está executando trabalhos de prevenção ao uso de Drogas em todo o Estado. Trabalham no Projeto Escola Sem Drogas policiais civis, portadores de cursos superiores, com especialização em entorpecentes. Os trabalhos de prevenção primária estão voltados para alunos, professores, pais e demais segmentos da sociedade. Quaisquer informações poderão ser obtidas no telefone: 212.3227 ou na Academia de Polícia Civil, Av. Contorno nº 889 - Centro - Goiânia - GO.

O QUE SÃO DROGAS?

São substâncias naturais ou sintéticas que introduzidas no organismo provocam alterações psicológicas ou físicas.

TOLERÂNCIA - É o aumento gradativo da dosagem de uma substância para que o organismo sinta a mesma sensação.

DEPENDÊNCIA

PSICOLÓGICA - Quando falta a droga a pessoa tem sofrimento mental.

FÍSICA - Provoca a síndrome de abstinência que é o sofrimento orgânico ou físico.

OVERDOSE - é a absorção de uma ou várias drogas em uma dose excessiva que o organismo não suporta.

AS DROGAS MAIS USADAS NO BRASIL E SEUS EFEITOS:

MACONHA - Possui efeito altamente nocivo, principalmente sobre a memória, coordenação motora, humor equilibrado, capacidade de aprendizagem, noção de tempo e espaço, visão e sono. Após instalar a dependência pode provocar grande ansiedade, pânico ou alucinação, esquecimento, instabilidade de humor, etc.

COCAÍNA - Causa euforia, aumento aparente de energia, após o efeito ocorre uma depressão profunda, podendo levar ao suicídio, além de agressividade, desconfiança, perda de controle. O uso leva a palpitação, tremores na mão, inquietação motora, convulsões e perda da consciência, humor instável, baixa produtividade no trabalho, mudança da personalidade, tornando-se difícil de tolerar, pois, se torna muito temperamental. Pode levar à morte por parada cardíaca, respiratória ou convulsões.

MERCA - Altamente tóxica por ser fumada, é absorvida rapidamente pelos pulmões, que provoca excitação no S.N.C., passada a euforia após o uso vem a depressão, sensação de medo e paranóia de perseguição (nóia). Após algum tempo de uso perde totalmente a vontade de comer e com isso emagrece muito, fica sonolento e cansado. Provoca graves danos no cérebro, em muitos casos sem recuperação. Vai perdendo o desejo sexual, leva à impotência ou frigidez, a destruição de sua personalidade, ficando incapaz de concentrar, estudar e trabalhar. A longo prazo o estado concentrado de depressão pode levar ao suicídio. Por causa dos resíduos de ácidos e solvente pode provocar fibrose (endurecimento do pulmão).

Perda dos dentes, podendo tornar-se agressivo, violento com as pessoas.

CRACK - É uma droga altamente viciante. Em poucos minutos é absorvida por pulmões e levada ao S.N.C. Provoca profunda euforia que logo dá lugar a uma irritante ânsia influenciando o usuário a fumar durante dias, aumentando rapidamente o potencial de dependência. O seu uso intenso pode provocar irregularidades cardíacas, psicose paranóica, disfunção pulmonar, dilatação das pupilas, suor intenso. Leva a um uso constante porque o efeito é rápido, caso contrário, leva a um desgaste físico, à prostração, e à depressão profunda. O usuário se isola e seu diálogo é com a própria droga. A sensação de prazer é só no início, e passa a usar só para evitar o desprazer (fissura). O usuário de crack é um forte candidato a morte precoce, porque a mesma provoca lesão cerebral irreversível.

INALANTES OU SOLVENTES - (cola de sapateiro, acetona, esmalte, cheirinho da loló, lança perfume, etc). Atuam praticamente no cérebro, causando euforia, desinibição, alteração das percepções, insensibilidade a dor, fome e cansaço. O efeito é muito rápido, inicialmente euforizante seguida de depressão, pode aparecer processo alucinatório. O seu uso pode levar a lesão da medula óssea, rins, fígado, lesões cerebrais irreversíveis, dificuldade de concentração e déficit de memória.

MEDICAMENTOS - Os medicamentos só devem ser usados com recomendação médica, porque só o médico é capaz de saber qual a dosagem a ser ingerida. Infelizmente no Brasil as pessoas vivem se automedicando e temos visto acontecer tragédias pelo

PROJETO



USO DE DROGAS, AIDS E OS JOVENS NO BRASIL

Uma das características marcantes do perfil atual da epidemia de Aids é a redução da faixa etária da população atingida.

Santa Catarina encontra-se em segundo lugar no grupo de estados com mais alto índice de incidência de casos de Aids entre indivíduos de 13 a 24 anos.

Pesquisas de âmbito nacional revelam o crescimento da experimentação e do uso freqüente de todas as drogas, e do uso pesado de maconha e álcool. Dentre os principais fatores de vulnerabilidade para a infecção pelas DST/HIV/Aids está o uso de álcool e outras drogas.

Estes dados colocam um grande desafio a ser enfrentado pelas áreas da educação e saúde.

O PROJETO DIÁLOGO

O Laboratório Santa Luzia, através desta iniciativa, pretende promover a aproximação entre saúde e educação. O fio condutor da proposta é criar um espaço de interlocução onde serão inseridos conhecimentos, práticas e vivências relacionados à Promoção da Saúde, prevenção do HIV/Aids e do uso de drogas.

Serão desenvolvidas atividades de capacitação e de formação de multiplicadores, que promovam a confiança de professores para trabalhar de forma criativa e participativa o tema, e o protagonismo dos alunos.

METODOLOGIA

Realização de treinamentos através de exposições orais com auxílio de audiovisuais, debates, dinâmicas de grupo, dramatizações e oficinas para a elaboração de material informativo e instrucional.

Intervenções individualizadas, com momentos distintos para o grupo de professores e de alunos, possibilitando diagnóstico mais preciso de situações e, conseqüentemente, tornando o apoio e orientação oferecidos mais adequados à realidade de cada escola e de cada grupo.

AS ATIVIDADES

Estabelecer a integração e articulação com direção, professores e alunos das escolas participantes;
Realização de 02 (dois) treinamentos divididos em 08 (oito) módulos de quatro horas cada um;
Realização de acompanhamento *in loco* de atividades realizadas;
Elaboração, produção e distribuição de material informativo e instrucional;
Participação nos eventos promovidos pela comunidade.

O TREINAMENTO

A capacitação de professores e a formação do grupo de alunos multiplicadores será realizada através de treinamentos divididos nos seguintes módulos:

PROMOÇÃO DA SAÚDE: o diálogo e a educação para a vida
PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS E AO HIV/AIDS: informar + pensar + formar
SEXUALIDADE: transando bem esse tema
HIV/AIDS: vivendo de maneira plena e mais segura a sexualidade
DROGAS: prazer e risco
SOLIDARIEDADE E DISCRIMINAÇÃO: o outro - espelho de si mesmo
FALANDO EM SAÚDE: campanhas governamentais e não-governamentais e as mensagens dos meios de comunicação de massa
PEDAGOGIA DA SAÚDE: construindo a noção de qualidade de vida

**PROMOÇÃO À SAÚDE,
PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS E AO HIV/AIDS
ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS**



**SANTA
LUZIA**

LABORATÓRIO MÉDICO

COORDENAÇÃO DO PROJETO DIÁLOGO
Ibis Nech e Adriano Mosimann

INICIATIVA
Laboratório Médico Santa Luzia
Rua Dom Joaquim, 660 - Centro
88015-310 Florianópolis SC

Fone: 224-8723 e 224-3922

E-mail: projetodialogo@sluzia.com.br



A BEMGECAIXA é uma entidade associativa, assistencial, sem fins lucrativos, que presta serviços de saúde suplementar na modalidade autogestão. É uma organização de educação em saúde, gestora de programas, serviços e produtos de promoção da saúde e prevenção de doenças.



BEMGECAIXA

Gerência de Assistência Social

Rua Caritiba, 689 - 10º andar - Centro - BH - MG - Tel.: (31) 3270-7388
internet: www.bemgecaixa.inf.br - e-mail: bemgecaixa@bemgecaixa.inf.br

352



**Programa de
Prevenção a AIDS e
Assistência aos
Portadores de HIV/AIDS**



Objetivo Geral

Possibilitar maior conhecimento sobre HIV/AIDS, formas de transmissão, cuidados necessários para evitar a doença, além de fornecer assistência biopsicossocial aos indivíduos infectados, propiciando acesso ao tratamento adequado e aos benefícios previdenciários.



Público Alvo

Empregados, aposentados e respectivos dependentes.



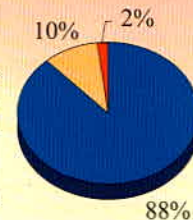
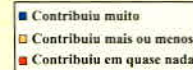
Metodologia

- 1º - Oficina para Profissionais da Área de Saúde - 20 horas/aula
- 2º - Oficina para Gerentes - 8 horas/aula
- 3º - Debates para Sensibilização no Local de Trabalho - 2 horas/aula
- 4º - Oficina para Formação de Multiplicadores de Informação e Prevenção - 40 horas/aula
- 5º - Ações paralelas
 - "Workshops" para familiares;
 - Aconselhamento pré e pós testagem;
 - Apoio biopsicossocial, atendimento hospitalar e domiciliar;
 - Orientações sobre os recursos da comunidade, assistência à saúde e benefícios previdenciários;
 - Campanhas educativas em ocasiões e datas especiais.

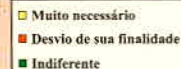


Resultados

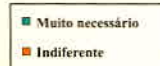
Quanto a contribuição das Oficinas para a sensibilização em relação a questão HIV/AIDS:



Quanto a atuação da BEMGECAIXA na Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças:



Quanto a realização do programa dentro da Empresa:



(*) Pesquisa por amostragem, com 483 entrevistados, no BEMGE.



Conclusão

Ações educativas e orientações constantes mudam o comportamento e em consequência controlam o avanço da doença. "Para cada R\$ 1,00 investido em prevenção, poupam-se R\$36,00 com assistência futura." (OMS)

Sobre a SACI

Eixo institucional

A Saci tem dois eixos norteadores da sua ação. O primeiro é o eixo dos Direitos Humanos e o segundo é o eixo do Desenvolvimento Comunitário para a População Afro-descendente.

Seu Negócio

Viabilizar meios para a organização, capacitação e desenvolvimento de comunidades negras rurais e urbanas com enfoque nas relações de gênero e raça.

Sua Missão

Combater os mecanismos de produção, reprodução e manutenção das desigualdades sócio-culturais, através de seu estudo e exercício de cidadania, com identidade, promovendo a conquista, garantia e ampliação de direitos, priorizando a população afro-brasileira.

Nossos Parceiros



IAF - InterAmerican Foundation



D&P-Desenvolvimento e Paz

Endereço para contato

saci@saciong.org.br

Fone/fax: (0xx79) 215-1027 / 215-2579

Sergipe - Brasil

SACI



Projeto Desenvolvimento de Comunidades

SERGIPE BRASIL

O Projeto

Este projeto tem por objetivo construir uma alternativa de desenvolvimento comunitário para as comunidades afro-descendentes rurais e urbanas localizadas no Estado de Sergipe. Trabalhando com comunidades duplamente excluídas, pela raça e pela pobreza, este projeto visa promover o desenvolvimento comunitário de comunidades através de ações de desenvolvimento sustentável e resgate da auto-estima dessas populações através do empoderamento dos seus membros, ressaltando os aspectos racial e de gênero. A cidadania é construída pelo fortalecimento das formas organizativas da comunidade.

Alguns Conceitos

Caracterizamos a pobreza não como uma condição permanente, mas como um indicador social a ser mudado. Não estabelecemos gradações para aferir índices de pobreza. Pensamos em pobreza como um conjunto de condições básicas à vida do ser humano que não estão preenchidas e que oprimem e excluem aqueles e aquelas que são atingid@s.

A diversidade étnico-racial evidencia a existência de outros, que são considerados na visão do Mundo Ocidental como os sem significado, passíveis de eliminação, que diferem do Eurocentrismo. Entendemos que estes outros têm tradições culturais, valores religiosos, políticos e sociais que devem ser respeitados e com os quais trabalhamos no nosso projeto estabelecendo esse resgate.



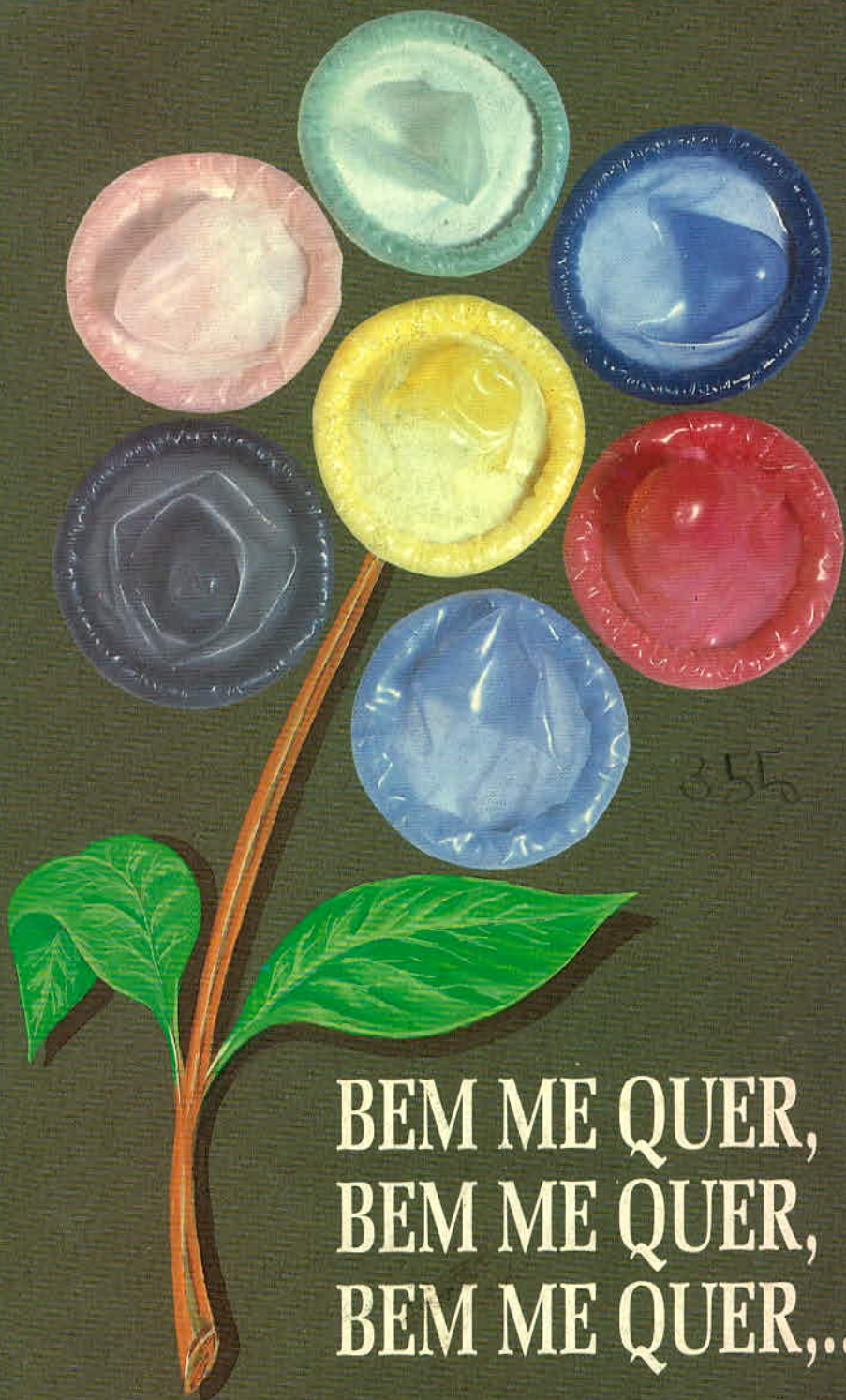
35 | Perspectivas Metodológicas

Trabalhamos nesse projeto com comunidades de maioria afro-descendente, residentes em regiões que historicamente foram caracterizadas pelo uso intensivo de mão de obra escrava na lavoura canavieira. São comunidades pobres que têm uma tradição cultural de raiz africana e que carregam consigo o estigma da discriminação racial.

Nosso trabalho parte da premissa que essa discussão só é possível a partir do empoderamento da comunidade e de uma construção coletiva do conhecimento que estabelece uma relação cíclica, com a construção de novas relações de poder, colocando os membros das comunidades em condição de igualdade com os seus Aliados externos.

Somente assim, é possível construir projetos que dêem sustentabilidade à comunidade e desenvolva um trabalho que permita aos membros das comunidades propor e lutar pela viabilização de políticas públicas, que melhorem a qualidade de vida dessas populações.

É de fundamental importância o estabelecimento de parcerias com outros setores organizados da sociedade para desenvolver essas ações. Nesse sentido, as parcerias com prefeituras, empresas públicas e privadas e outras entidades do terceiro setor fazem parte da nossa política de desenvolvimento do projeto.



355

BEM ME QUER,
BEM ME QUER,
BEM ME QUER,...

O Bêzo é bom, seco, seguro é melhor ainda

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou doenças venéreas, são doenças que pegamos através do sexo.

Verrugas, corrimento, feridas e coceiras na vagina, no ânus ou no pênis, podem indicar a presença de uma DST!

Para nós mulheres, esse sinais muitas vezes não aparecem, ou surgem e rapidamente desaparecem. No entanto a doença continua lá, presente dentro de nós. Por isso devemos procurar

periodicamente o Centro de Saúde para saber se está tudo bem.

Assim como as DST, a AIDS também se pega através do sexo. Pessoas mesmo sem sintomas podem ter o vírus HIV, o vírus que provoca a AIDS, e infectar outras pessoas sem saber.

Para a gente se prevenir de todas essas doenças é preciso mudar. Para essa mudança, falar de sexo é fundamental. Com amigos, com os filhos, com o parceiro e principalmente com a gente mesmo.

De mulher para mulher

Prevenir-se das DST e da AIDS depende também de nós. Para isso, não sentir vergonha de nosso corpo, de nosso sexo e

usar camisinha com nossos maridos, companheiros ou namorados é uma batalha que devemos conquistar.

Como negociar a camisinha

Conversar abertamente com o companheiro sobre sexualidade, DST, AIDS e a importância de usar camisinha é o primeiro passo a ser dado. Ter sempre uma camisinha por perto vai ajudar muito.

Seja criativa, invente!

Colocar a camisinha no companheiro pode ser gostoso se a gente fizer com

tranquilidade e com carinho. Para isso, antes de fazer a primeira tentativa, pegue uma camisinha e mexa nela observando bem como ela é formada, tamanho, cor etc.

O resto é com você e a sua imaginação.

Lembre-se, a camisinha lubrificada, permite a você e seu companheiro maior sensibilidade na hora do uso.

Colocando a camisinha com o parceiro



1 Retire a camisinha da embalagem somente no momento do uso.



2 Aperte o bico da camisinha até sair todo o ar.



3 Encaixe a camisinha na ponta do pênis deixando o bico do preservativo para o lado de fora.



4 Desenrole o preservativo até a base do pênis.

Logo após a ejaculação, retire a camisinha com cuidado.

Embrulhe em papel higiênico e coloque no lixo.

Guarde sempre sua camisinha em local protegido do calor e da umidade.

Use uma nova camisinha em cada relação sexual.

Mais informações:
DISQUE AIDS
(011) 280-0770

Apelo
Programa Nacional DST/AIDS

Programa
DST AIDS
Secretaria
de Estado de Saúde S.P.

Objetivos do Rio Buddy...

*Apoiar o cliente – pessoa
vivendo com HIV/aids.
Um buddy pode ler um jornal,
acompanhar nas visitas
ao médico, ajudar a fazer
compras, bater um papo
ou simplesmente ser ...*

356

*“Quando o Buddy
apareceu em minha vida,
eu me sentia perdido,
sem informação.
O projeto Rio Buddy
me trouxe isso.”*

Declaração de um Cliente
do Projeto Rio Buddy

Por que buscar apoio de um Buddy?

*Às vezes, para uma pessoa
vivendo com HIV/aids, devido
aos limites físicos e emocionais,
realizar as tarefas mais simples
pode ser complicado. É muito
importante poder contar com
alguém familiarizado com
HIV/aids, e que respeite o outro
e seu espaço.*

foto: Junior Fernandes > modelo: Mariano Mota



Temos uma boa notícia!

O Rio Buddy é um projeto de acompanhamento domiciliar que oferece às pessoas vivendo com aids, gratuitamente, apoio prático e emocional para a realização de tarefas cotidianas.



PROJETO RIO BUDDY
Tel.: (21) 2518 3993
Fax: (21) 2518 1997
E mail: riobuddy@pelavidda.org.br

Financiamento



a ELTON JOHN AIDS FOUNDATION



Caritas
international
Für Menschen in Not

Parceria Técnica



SCHORER



STICHTING

Apoio

Junior Fernandes Studio



Prefeitura da Cidade RIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Superintendência de Saúde Coletiva
Coordenação de Doenças Transmissíveis

Realização



GRUPO ARCO-IRIS
www.arco-iris.org.br

Rua Mundo Novo, 62
22251-020
Rio de Janeiro
telefax: (21) 2552 5995
www.arco-iris.org.br

GRUPO
pelavidda **RJ**

Av. Rio Branco, 135/709
20040 006
Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2518 3993
Fax: 2518 1997
www.pelavidda.org.br

Se você ou alguém próximo a você está vivendo com aids...



PROJETO RIO BUDDY

357 Projeto Jovens namorados

O GRUPO DIALOGAY DE SERGIPE tem a honra de apresentar a população da Grande Aracaju o Projeto de Intervenção comportamental: «Jovens Namorados - Projeto de prevenção as DST AIDS junto aos garotos de programa e a comunidade homossexual da Grande Aracaju», financiado pelo Ministério da Saúde – CN DST AIDS (Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis) e UNESCO (Órgão das Nações Unidas para a Educação e Cultura), a ser aplicado nas atividades da referida proposição, durante 12 meses.

Objetivo geral

Conter através de abordagem e educação continuada a incidência de infecção pelo HIV entre 10.000 homossexuais, adolescentes e homens que fazem sexo com outros homens, na cidade de Aracaju e área metropolitana em um período de um ano, incentivando a mudança de comportamento de risco por prática de sexo mais seguro.

Área

Nos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, Laranjeiras, Itaporanga d' Ajuda e São Cristóvão, com uma população em torno de 700 mil habitantes.

Atividades previstas

1) capacitação e/ou reciclagem de todo pessoal envolvido nos trabalhos efetivos do projeto a fim de realizar trabalho de corpo-a-corpo com os frequentadores de bares, cinemas, Orla, etc.; 2) manutenção de sede – aberta diariamente, a fim de funcionar como centro de socialização de informações sobre direitos humanos e prevenção as DST AIDS, com acesso aos visitantes a material educacional específico, destinado à população alvo, como folder, periódicos, cartazes, etc., para serem distribuídos nas oficinas de sexo mais seguro, nos espaços frequentados pela comunidade e entre a população homossexual em geral.

Realização:

Grupo

Dialogay

de Sergipe



Financiamento:



Ministério da Saúde
CN-DST AIDS

TODAS ESSAS INSTITUIÇÕES CONTRIBUÍRAM PARA O
NOSSO TRABALHO, MAS AINDA PRECISAMOS DE VOCÊ.

ALL THESE INSTITUTIONS HAVE ALREADY CONTRIBUTED
TO OUR WORK, BUT WE STILL NEED YOUR HELP.

AMPLA COMUNICAÇÃO · ASMAE/FRANÇA · CERES · CESE
· CHESF · COMUNIDADE SOLIDÁRIA · DED/ALEMANHA · FASE
· FUNDAÇÃO C&A · FUNDAÇÃO DE CULTURA DA CIDADE DO RECIFE
· JICA/JAPÃO · LAFEPE · MINISTÉRIO DA SAÚDE · PNDST/AIDS
· MISEREOR/ALEMANHA · NUSP/UFPE · NÚCLEO DE SAÚDE PÚBLICA
· PATHFINDER/EUA · POMMAR · PREFEITURA DE CAMARAGIBE
· PREFEITURA DO RECIFE · RODOVIÁRIA METROPOLITANA
· SAVE THE CHILDREN/REINO UNIDO · CINETEATRO DO PARQUE
· TV VIVA · UNICEF · USAID/EUA

358



Soropositividade
Comunicação e Gênero

GESTOS, HIV Positivity, Communication and Gender Issues

Rua dos Médicos, 68 - Boa Vista
Recife/PE -Brasil. CEP 50.070-290

Fone: 55.(081) 421.7670

gestos@elogica.com.br

www.elogica.com.br/humanrights/gestos/index.htm



Soropositividade
Comunicação e Gênero

GESTOS, HIV Positivity, Communication and Gender Issues

Gestos



A Gestos, Soropositividade, Comunicação & Gênero é uma organização não-governamental, sem fins lucrativos, cuja missão é melhorar a qualidade de vida das pessoas com AIDS e prevenir o aparecimento de novas infecções pelo HIV, à luz das relações de Gênero, Cidadania Sexual e Comunicação. Fundada em maio de 1993, tem como público-alvo homens, mulheres e adolescentes da Região Metropolitana do Recife, prioritariamente das camadas populares. É formada por equipe multidisciplinar composta por sociólogo, jornalista, assistente social, psicólogos(as), advogada, pedagoga, antropóloga, educadores(as) e pessoal de apoio/administração.

GESTOS, HIV Positivity, Communication and Gender Issues is a non-governmental organization, that works to improve the quality of life of people living with HIV/AIDS and to prevent the appearance of new infections of HIV. The work focuses on Gender Relations, Sexual Citizenship and Communication. Created in 1993, Gestos has as its targeted public men, women and teenagers of the Metropolitan Region of Recife, mostly of poor communities. Its staff is composed of a sociologist, a journalist, a social assistant, 3 psychologists, an anthropologist, a lawyer, educators and people for administration support.

1. Intervenção Psicossocial

- Atividades de grupos onde, semanalmente, pessoas soropositivas trocam experiências sobre a convivência com o HIV, participam de dinâmicas, discutem sobre Cidadania, Saúde, Sexualidade e auto-estima.
- Atendimento Psicoterápico Individual através de consultas com psicólogo(a) diariamente na sede da instituição, nos hospitais ou domicílios.

Psychosocial Intervention

Activities with mutual help groups in weekly meetings at Gestos, exchanging experiences about their life with HIV. They participate in workshops, discussions about citizenship, health, sexuality and self-esteem. Also Gestos offers psychological assistance through dialy consultation at the institution, in hospitals or in the clients' houses.

2. Assessoria Jurídica

Serviço de Aconselhamento e Acompanhamento Jurídico para pessoas com HIV/AIDS. Atua na luta pelos Direitos Humanos e fortalecimento da Cidadania dos(as) soropositivos(as). Advogado(a) atende semanalmente na Gestos.

Juridical Counseling

Juridical Assistance Service for people with HIV/AIDS. Works for Human Rights and to strengthen citizenship of positive-serum. Lawyer consults clients at Gestos weekly.

3. Comunicação & AIDS

Produção de campanhas na mídia, publicação de materiais informativos, discussões/intervenções em Políticas Públicas que divulguem o Direito das pessoas soropositivas, informem sobre prevenção ao HIV/AIDS e contribuam para mudanças comportamentais frente à epidemia.

Communication & AIDS

Production of media campaigns, publishing of information materials, discussions and action in Public Policy that diffuse the Rights of positive-serum people, inform about HIV/AIDS prevention and contribute to changing behavior about the epidemic.

358

4. Formação de Agentes Sociais

Promoção de cursos para mulheres, adolescentes, educadores(as), lideranças comunitárias e agentes de saúde, capacitando-os(as) para que repassem informações sobre prevenção da AIDS e estimulem a solidariedade às pessoas soropositivas.

Preparation of Social Agents

Elaborate and execute courses for women, teenagers, educators, community leaders and health agents, with the objective of preparing them to transmit information regarding AIDS prevention and to incentivate solidarity for the positive serum in their community.

5. Pesquisas & Estudos

Impacto Social da AIDS na Região Metropolitana do Recife (1993)
Imagens & AIDS (1995)
Profissionais de Saúde, Adolescentes e o PROSAD/(1996/1998)

Research & Studies

The Social Impact of AIDS in the Metropolitan Region of Recife (1993)
Images and AIDS (1995)
Health Professional, Adolescents and the PROSAD (1996/1998)

6. Conversando a Gente se Entende

Plantão telefônico para esclarecer dúvidas dos(as) adolescentes sobre vida reprodutiva, sexualidade & AIDS. Atendimento diário a este público na sede da Gestos pelo fone: 231.3180.

By Talking We Understand Eachother

Phone line to clarify doubts to adolecents about reproductive life, sexuality + AIDS. Daily service at Gestos headquarters.

**Todos os serviços acima descritos são gratuitos.
All the listed services are free.**

A Gestos conta com o apoio de agências de cooperação internacional, instituições públicas ou privadas e doações de pessoas físicas.

Gestos is sponsored by international agencies, public and private institutions and donations of the society.



A DKT DO BRASIL PRODUTOS DE USO PESSOAL LTDA. é uma empresa afiliada ao grupo DKT International, reconhecida mundialmente por apoiar ações sociais nos mais diferentes segmentos, principalmente em países em desenvolvimento. A DKT do BRASIL iniciou suas atividades em 1991, com o compromisso de implementar um programa de Marketing Social, capaz não apenas de reduzir a incidência do HIV/AIDS e das demais doenças sexualmente transmissíveis, mas também promover a melhoria da saúde reprodutiva. Para tanto, a DKT do Brasil disponibilizou no mercado brasileiro o preservativo masculino Prudence, vendido por um preço acessível desde então.

Para viabilizar tais ações a DKT do Brasil recebeu recursos nos primeiros anos, advindos da DKT Internacional (Washington DC - EUA). Na matriz administram-se os recursos financeiros doados por Fundações

Internacionais Privadas e Estatais, tais como: USAID (United States Agency for International Development), German KfW, Packard Foundation, Gates Foundation, MacArthur Foundation, Canadian CIDA, UNICEF, UNFPA, JICA (Japan International Corporation Agency), Governo Alemão e Governo Australiano. No Brasil, a operação recebe recursos financeiros da USAID através do Projeto Aidsmark, e trabalha em parceria com o Ministério da Saúde – Coordenação Nacional de Aids. Atualmente, a DKT do Brasil possui a mais variada linha de preservativos do mercado, sendo que Prudence é a terceira marca mais comercializada do país. A DKT é ainda a distribuidora exclusiva do preservativo feminino Reality (primeiro e único método de barreira disponível controlado pela mulher). A DKT acredita que, oferecendo uma variada tais variações (Prudence - liso / Prudence Plus - colorido e aromatizado / Affair - texturizado e Reality - feminino), contribui de forma eficaz



A missão da USAID no Brasil prioriza duas grandes áreas programáticas: Meio Ambiente, onde se enfoca a preservação da biodiversidade, mudança climática global e energia renovável, e Saúde, onde se prioriza a prevenção ao HIV/Aids e atenção a crianças e adolescentes em situação de risco. Desde 1987, o Governo Americano tem repassado recursos para o desenvolvimento de programas de prevenção ao HIV/Aids no Brasil. Baseada na sua ampla experiência em cooperação e desenvolvimento internacionais, a USAID tem como missão institucional nas áreas de população, nutrição e saúde, a

estabilização do crescimento da população mundial e a proteção da saúde humana. Através de seu Centro de População, Saúde e Nutrição, objetiva contribuir para a melhoria do acesso a serviços de saúde reprodutiva, planejamento familiar, atenção infantil, HIV/Aids e outras doenças infecciosas, com ênfase na qualidade dos serviços e nas áreas transversais de sustentabilidade, gênero e ações integradas. O programa da USAID de prevenção ao HIV/Aids no Brasil tem como principal objetivo "aumentar o número de programas efetivos e sustentáveis para a prevenção da transmissão sexual do HIV".

para o aumento de relações sexuais protegidas.

Importados da Tailândia e da Malásia, maiores produtores de látex para preservativos, Prudence e toda linha de preservativos masculinos da DKT são testados lote a lote pelo Instituto Falcão Bauer (Instituto credenciado pelo Inmetro).

O Marketing Social como premissa, foi fundamental para o sucesso das operações da DKT. Devem ser enaltecidas e consideradas as parcerias e contribuições das organizações não governamentais, que representam os sujeitos das ações desenvolvidas e patrocinadas pela DKT. Considerando esse histórico, a DKT do Brasil permanecerá reconhecendo e apoiando as atividades das ONG's, esperando através delas promover um Brasil mais justo e saudável.

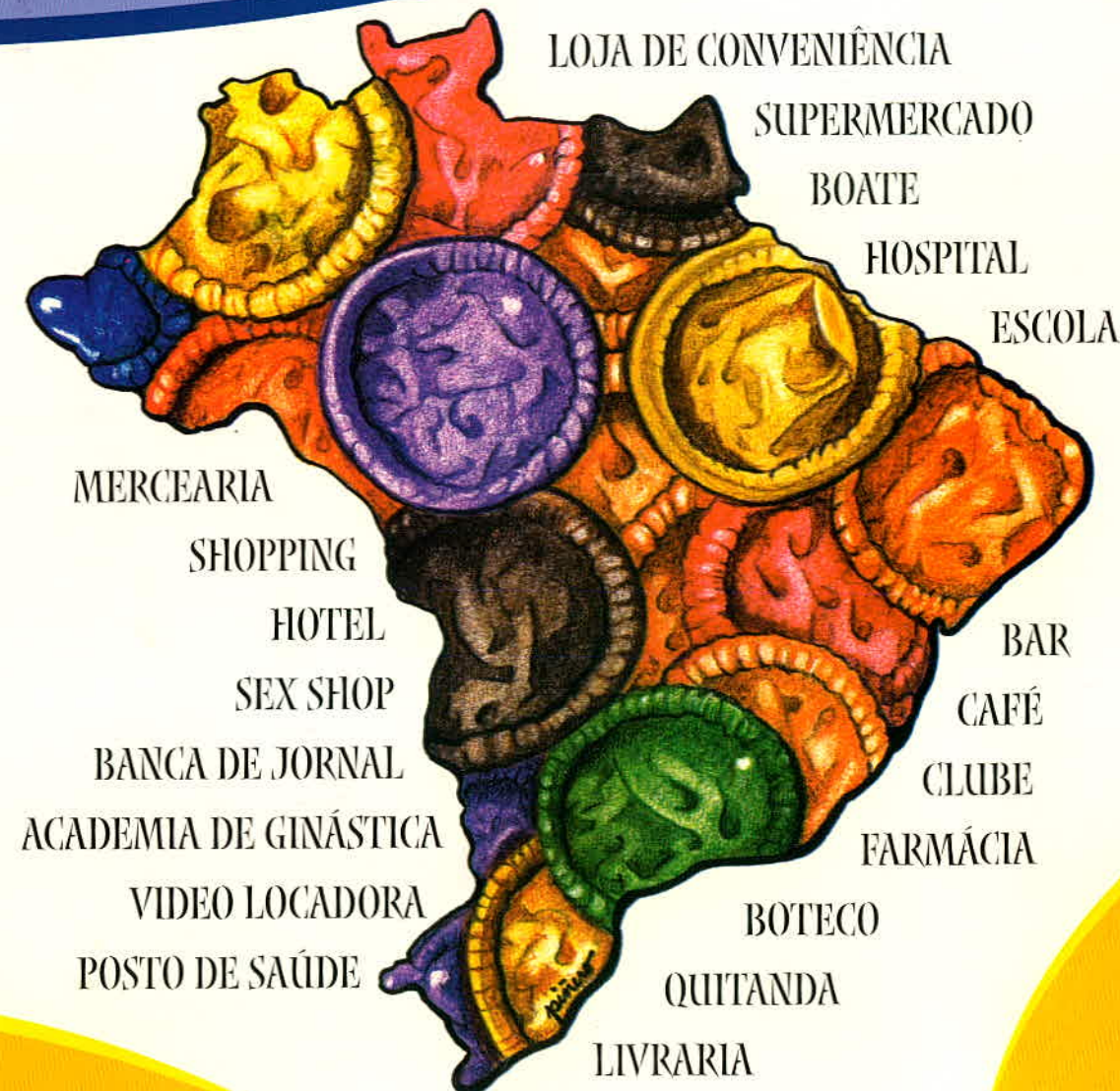
O plano USAID compreende projetos nas áreas de:

- Estruturação de serviços integrados de saúde reprodutiva e HIV/Aids;
- Marketing Social de preservativos masculinos e femininos;
- Fortalecimento institucional técnico e gerencial – do programa federal, bem como de programas estaduais e municipais de prevenção a Aids e de atividades desenvolvidas por ONGS;
- Prevenção ao HIV/Aids entre jovens em situações de risco.

Mais informações: www.aids.gov.br/usaidd/



MARKETING SOCIAL DO PRESERVATIVO



359

BR/00/11/01/01/01

MARKETING SOCIAL DO PRESERVATIVO

DEFINIÇÃO

Marketing Social nada mais é do que a utilização das técnicas do Marketing Comercial, como venda, distribuição, promoção e divulgação para difundir produtos e informações junto à população, com fins sociais. Sendo assim, a diferença básica entre o Marketing Comercial e o Marketing Social é o preço.

O Marketing Social beneficia, sobretudo e principalmente as classes sociais menos favorecidas. Na prática do Marketing Social, o objetivo é fazer com que o produto esteja acessível aos grupos de baixa renda e que chegue efetivamente a estes grupos. Esta técnica vem sendo aplicada há mais de 40 anos em várias partes do mundo e sendo mais bem sucedida na área de tratamento preventivo da saúde: planejamento familiar e prevenção às DST's/Aids.

OS BENEFÍCIOS:

São diversos os benefícios de um programa eficaz de Marketing Social:

- A capacidade de informar e alcançar um grande número de pessoas;
- A oportunidade de se associar promoção de produtos à ações educativas;
- Aumentar o uso do preservativo devido à conscientização da necessidade de proteção;
- O estímulo à concorrência, favorecendo o consumidor, não apenas com relação ao preço, mas também na variedade de produtos oferecida.
- Estabelecimento de maior parceria e intercâmbio entre as Organizações Não Governamentais e Organizações Governamentais - nível municipal, estadual e nacional.

OS DESAFIOS:

A Organização Mundial da Saúde e o Banco Mundial identificam o Marketing Social como a maneira menos dispendiosa que resulta no aumento do uso do preservativo, porém nos deparamos com alguns obstáculos:

- O conceito de Marketing Social deve transcender a venda de produtos a baixo custo, uma vez que pode ser um processo no qual educação e informação são tão importantes quanto distribuição e venda.
- Consolidar a idéia de que o preservativo deve estar tão disponível quanto um remédio para dor de cabeça ou 1 quilo de feijão.
- Aumentar os pontos de venda tradicionais como as farmácias, drogarias, supermercados, etc.
- Sensibilizar possíveis pontos de venda a disponibilizar preservativo a baixo custo, tais como, vídeo locadoras, bancas de jornal, bares, boates, etc.
- Superar as limitações impostas à importação, produção, comercialização que aumentam o custo do produto.

AS CONCLUSÕES:

O Marketing Social vem apresentando sucesso através dos esforços de diversas parcerias e ações solidárias atuantes.

Restam, portanto, inúmeros obstáculos e dificuldades a serem enfrentados, para que as estratégias do Marketing Social alcancem resultados mais incisivos e abrangentes. É preciso refletir sobre o papel de todos os setores envolvidos, compreendendo os setores privados, públicos, legislativo, terceiro setor, órgãos de fiscalização e certificação, frente à epidemia das DST's/Aids e à gravidez inesperada.



359



ALIANÇA LUZ – Organização Não Governamental criada oficialmente em Março de 1998, com o apoio da JICA (Agência de Cooperação Internacional do Japão) e Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, tem como objetivo aumentar e dinamizar o consumo de preservativos, através do PROGRAMA FUNDO ROTATIVO DE PRESERVATIVOS.

O Programa Fundo Rotativo de Preservativos é fruto de uma parceria entre a JICA/ Aliança Luz, Prefeituras de Municípios do interior do Ceará e algumas comunidades do litoral, com ajuda da marca Prudence, importada pela DKT do Brasil. Através deste Programa, está sendo viabilizada a venda de preservativos a um baixo preço. Quanto à acessibilidade, o programa tem procurado pontos de vendas em locais estratégicos, cada vez mais perto dos consumidores, como por exemplo: lanchonetes, bares, churrasarias, postos de gasolina, residências de agentes de saúde. As atividades da Aliança Luz compreendem:

- Pesquisa de consumo de preservativos em 18 municípios do interior do Estado do Ceará;
- Venda de preservativos de qualidade e baixo custo com multiplicação de pontos de vendas, facilitando o acesso ao preservativo;
- Atendimento às Prefeituras e Secretarias de Saúde do Estado contribuindo para o fortalecimento dos Programas de Planejamento Familiar e DST's/Aids;
- Entrega de material educativo a todos os estabelecimentos pertencentes ao programa com o apoio da DKT do Brasil.

E-mail: aliancaluz@fortalnet.com.br

Site:www.aliacaluz.com.br

Endereço: Centro Empresarial CONSORTE - Rua Dr. José Lourenço, 870 - Sala 706 - Aldeota - Fortaleza - Ceará
Cep: 60.115-680 - Tel/fax: (85) 268-2483

O BARONG é um projeto itinerante de prevenção às DST/Aids. Desde 1996 esta ação comunitária e interativa, é composta por um trailer com uma camisinha inflável de cinco metros de altura e uma equipe de agentes de saúde, objetivando sensibilizar a população em geral sobre a necessidade de se prevenir contra o HIV e outras DST's. Neste espaço, devidamente equipado para cumprir a função de "ONG Aids na Rua" são desenvolvidas diversas atividades:

- Através das técnicas de Marketing Social venda a preços subsidiados dos preservativos masculinos: Prudence, Prudence Plus, Affair e do feminino Reality.
- Desenvolvimento de ações educativas e performances, como gincanas de sexo seguro, intervenções teatrais, veiculação de vídeos, entre outras.
- Aconselhamento e sensibilização da população para as mais diversas questões: sexualidade, cidadania, direitos humanos, saúde e qualidade de vida.
- Distribuição de material educativo acompanhado de esclarecimentos pelos agentes de saúde.

A equipe do BARONG é formada por profissionais que atuam nas áreas das artes cênicas, saúde e educação.

O BARONG esteve presente em eventos como: Festa do Peão Boiadeiro em Barretos, Festival de Inverno de Campos do Jordão, Carnasampa, Micareta, Férias de Verão nas praias de Itanhaém, Maresias, Praia Grande, Santos, Ubatuba.

Na cidade de São Paulo, onde se encontra sediado o projeto, o mesmo pode ser encontrado todas as quartas-feiras na Praça Ramos.

E-mail: barong@uol.com.br

Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima 1597 sala 208
São Paulo – SP - Cep: 01452-001 - Telefone: (11) 3815 3635

Além dos Projetos previamente citados, que utilizam as técnicas de Marketing Social, a DKT DO BRASIL também patrocina e apóia outros importantes Projetos ligados à prevenção das DST's/Aids e a defesa da cidadania:



Campinas / São Paulo – Organização Não Governamental de caráter filantrópico, que desde sua fundação em 1987, se dedica à pesquisa, prevenção e atendimento de portadores do HIV/Aids. O Centro Corsini é responsável pelo TeleAids, serviço gratuito e anônimo, destinado a população em geral. 0800 11 12 13.

E-mail: centrocorsini@centrocorsini.org Site:www.centrocorsini.org Tel/fax: (19) 3256-6344

CETAD

Centro de Estudos e Terapia do Abuso de Drogas

Salvador / Bahia – O Projeto nasceu da acentuada evidência de práticas sexuais de risco entre comunidades pobres alcançadas pelo Programa de Redução de Danos, sobretudo entre as mulheres usuárias de crack.

O projeto é uma espécie de consultório de rua que dispõe de equipamentos de prevenção como seringas estéreis e outros equipamentos de injeção, preservativos e materiais educativos.

E-mail: tarcisio@ufba.br Tel.: (71) 336-8673 / Fax: (71) 336-4605



Rio de Janeiro / Rio de Janeiro – Projeto desenvolvido com adolescentes moradores da Favela da Rocinha (Rio de Janeiro), com o objetivo de formar multiplicadores de informação, através do desenvolvimento de atividades relacionadas à arte (teatro / música / dança), onde os temas são: gravidez na adolescência / Aids / doenças sexualmente transmissíveis / uso de camisinha.

E-mail: mpmota@vento.com.br Tel.: (21) 9124-8305

PROJETO AUTO DA CAMISINHA

Aracati / Ceará – Idealizado pela Associação Cultural Lua Cheia, o Projeto Auto da Camisinha busca tornar público as informações sobre a importância do uso do preservativo, utilizando o teatro de rua, com a peça "O Auto da Camisinha", aliado à oficinas de sexualidade, gênero e DST's/Aids.

E-mail: aalc@secrel.com.br Tel.: (88) 421-4259 / Fax: (88) 421-3055



Brasília / Distrito Federal – Instituição cujos objetivos são dar apoio a pessoas soropositivas e seus familiares; prestar assistência aos portadores de HIV/Aids; garantir assessoria jurídica e acompanhamento psicoterápico. Mantém em parceria com a DKT do Brasil o Projeto-Móvel, com um automóvel que se desloca para regiões de grande concentração de pessoas, como a Rodoviária, e uma equipe de agentes de saúde passam informações sobre prevenção das DST's/Aids e, comercializam preservativos a preço subsidiado.

E-mail: abcgruposarco-iris@zaz.com.br Tel.: (61) 361-9511 / Fax: (61) 361-9665

O QUE O CÓDIGO PENAL TRATA COMO VIOLÊNCIA:

AMEAÇA: quando alguém faz ameaça através de palavras, gestos ou por escrito, dizendo que vai matar ou fazer algum mal. Se você já passou por isso, não se cale. Denuncie.

LESÃO CORPORAL: se alguém lhe agride fisicamente com socos, bofetões e pontapés ou bate em você com objetos que machuquem o seu corpo ou prejudiquem a sua saúde, então **VOCÊ É VÍTIMA DE LESÃO CORPORAL.**

ATENTADO AO PUDOR: se alguém a obrigar, mediante violência ou grave ameaça, a praticar relação sexual anal, oral ou qualquer outro contato íntimo, sem que você queira, **VOCÊ É VÍTIMA DE ATENTADO VIOLENTO AO PUDOR.**

ESTUPRO: se alguém a obrigar, através de violência ou ameaça grave, a manter relações sexuais vaginais e/ou outras formas de relação, mesmo que o agressor seja seu marido, companheiro ou parente, **VOCÊ É VÍTIMA DE ESTUPRO.**

QUALQUER UMA DESSAS VIOLÊNCIAS LEVAM O AGRESSOR À PRISÃO. NÃO ABRA MÃO DE SEUS DIREITOS, EXIJA RESPEITO.

O QUE FAZER DIANTE DESTAS VIOLÊNCIAS?

- 1) ao sofrer violência, você sentirá medo, insegurança, dor, frustração, desconfiança, vergonha, além das lesões físicas você fica com a alma machucada e muitas vezes sem apoio nenhum;
- 2) nessa situação, você encontrará ajuda e apoio em algumas instituições como:

Delegacia da Mulher de sua cidade e em algumas entidades não- governamentais que trabalham na defesa dos direitos da mulher;

- 3) quando procurar ajuda, exija respeito e valorização ao ser atendida, seja no serviço de saúde, na delegacia, e etc. Esses são direitos conquistados através de muitas lutas do movimento de mulheres;
- 4) não fique calada, pois o silêncio ajuda a aumentar a violência e a impunidade.
- 5) **PROTEJA-SE!** Não deixe a violência destruir a sua vida.
- 6) **LEMBRE-SE:** ninguém deve sofrer violência. **REAJA!** Viver sem violência é nosso direito.

IMPORTANTE: no caso de estupro, para não adquirir uma gravidez indesejada, tome a pílula do dia seguinte, que tem efeito até 72 horas após o estupro.

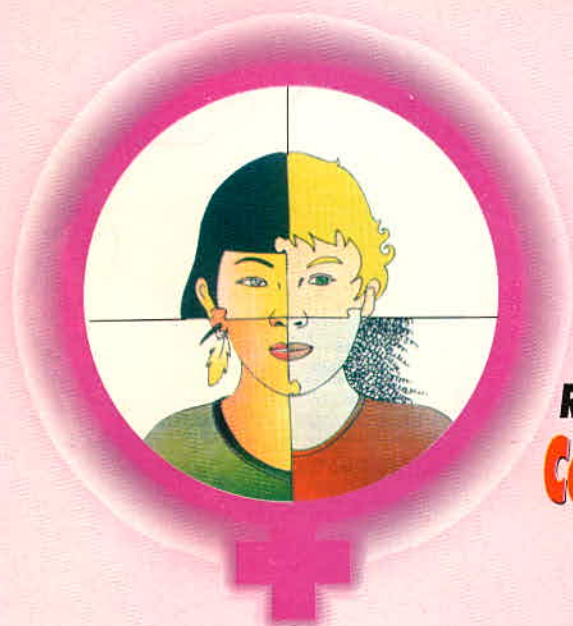
Ao conhecer um cara, não leve para dentro de sua casa, você pode estar dando abrigo a um bandido.

Antes,

- * Procure saber quem ele é realmente, sua família, de onde veio e o que faz; do contrário, você poderá estar colocando a sua vida e a de seus filhos em perigo.
- * Em época de popozudas, vitaminadas e preparadas, **SEJA MUITO MAIS DO QUE ISSO! SEJA ESPERTA, NÃO ACOLHA DESCONHECIDO EM SUA CASA, GARANTA A SUA SEGURANÇA E A DOS SEUS FILHOS, SEUS PARENTES, AMIGOS E PESSOAS QUE VOCÊ AMA.**

098

CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO E DE COMBATE **VIOLÊNCIA** CONTRA A MULHER



**SAIBA COMO ELA
ACONTECE,
SAIBA SE DEFENDE !**

Realização:
**Comissão Estadual de Mulheres
Trabalhadoras da CUT-RO**

Parcerias: FPM, CEAP, FETAGRO, OSR, CJP, COL. MULHERES DO PT, CPT, FPMN/RO, MAMA, MNMMR, AMBCJ, CUMPIR, KANINDÉ.

Casos de violência contra a mulher existem em todo o Brasil. Em Porto Velho não é diferente; toda semana são estampados nos jornais os mais diferentes casos, com evidentes requintes de crueldade.

Para exemplificar esta triste realidade, citem-se: **MIRLENE CARVALHO** (18 anos), assassinada pelo pai, o empresário **EDILMO DE OLIVEIRA**, em 18/05/2000, porque não queria manter relação sexual com ele; **MARLI RIBEIRO** (24 anos), assassinada à pauladas em sua casa na frente do filho de 2 anos no dia 17/06/2001; **JANETE DO AMARAL**, incendiada pelo ex-namorado juntamente com o seu filho de 1 ano e 8 meses, quando estava amamentando-o; **NILDA ARAÚJO**, policial rodoviária, foi assassinada pelo ex-marido em maio/2000, também na presença do filho; e, o caso de **ERNILCE GARCIA FREITAS** (34 anos), seus filhos **YASMIN** e **ALEX**, 6 e 11 anos, respectivamente, **MARIA ZÉLIA ALVES DA SILVA SIMÕES** (35 anos) e **CÉLIA MARIA DOS SANTOS** (36 anos), assassinadas por **MARCOS ANTÔNIO RIBEIRO DOS SANTOS** em um final de semana. Além destes, registre-se também o caso de **VALDETE ALVES** (18 anos), líder do MST no Acampamento Zumbi dos Palmares, município de Nova União, assassinada no final de outubro pelo ex-namorado, **EDSON ALBINO NEIVA**. Sua ossada foi encontrada seis meses após o seu desaparecimento no sítio da família do mesmo.

Os casos noticiados pela imprensa representam uma pequena parte desses acontecimentos, perversos e tristes, e demonstram, claramente, a omissão dos Poderes públicos constituídos, municipal e estadual, no sentido de viabilizar medidas enérgicas de proteção às mulheres vítimas da violência. Não existem

políticas públicas voltadas para o combate dessas violências e nem para a punição dos agressores, que, freqüentemente, ficam livres e sem qualquer tipo de punição.

Não bastasse isso, muitas vezes a violência contra a mulher é velada, não registrada e, portanto, passível de "desconhecimento" pelo poder público, mas isso é desculpa para não agir, pois o problema existe e persiste. Sabe-se, de fato, **é que a violência contra a mulher não tem cor, não tem classe social, não tem raça**; é democraticamente maléfica, absurda, injustificável.

De facetas várias, revela-se também no lar espaço, aliás, constante para a sua demonstração e aí esbarra no medo que a vítima tem de denunciar, muitas vezes sofrendo por anos consecutivos toda espécie de violência física, mental e sexual, sem que ninguém ouse romper com o silêncio. Quando isso acontece, são os agressores os grandes beneficiados.

No Brasil e em Rondônia não existem dados precisos que permitam visualizar o tamanho e a quantidade das agressões às mulheres. Tantas vezes não se considera que a violência contra a mulher é uma questão política e social, pois, geralmente, vem atrelada a outros problemas: a falta de acesso à educação, tratamento desumano, falta de atendimento à saúde, alcoolismo, drogas, discriminação, falta de moradia digna, preconceito, desemprego, e etc. Portanto, é algo que diz respeito à sociedade como um todo e, conseqüentemente, aos Poderes Constituídos.

ONDE ACONTECE A VIOLÊNCIA?

Na maioria das vezes, dentro de casa. Geralmente cometida pela pessoa mais próxima: marido, companheiro, pai, irmão, padrasto, ou qualquer pessoa, não parente, que viva sob o mesmo teto. Também pode acontecer no trabalho, na escola, na rua, e etc.

IMPORTANTE:

A violência pode ser evitada. Este é um desafio para você. **DENUNCIE**. O silêncio gera impunidade; dados comprovam que somente um terço da violência cometida contra a mulher é denunciada.

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER PODE SER:

FÍSICA: é toda violência em que se usa a força física para ferir, deixando ou não marcas evidentes.

SEXUAL: quando ocorre estupro e abuso sexual, em casa ou fora dela, resultando também em lesões corporais, gravidez indesejada e problemas emocionais.

PSICOLÓGICA: é a violência praticada com o objetivo de rejeitar, depreciar, desrespeitar, discriminar ou punir exageradamente, usando palavras ou atitudes, sem empregar a força física.

**HOMOSSEXUALIDADE NA ESCOLA.
TODA DISCRIMINAÇÃO
DEVE SER REPROVADA.**



EU USO CAMISINHA

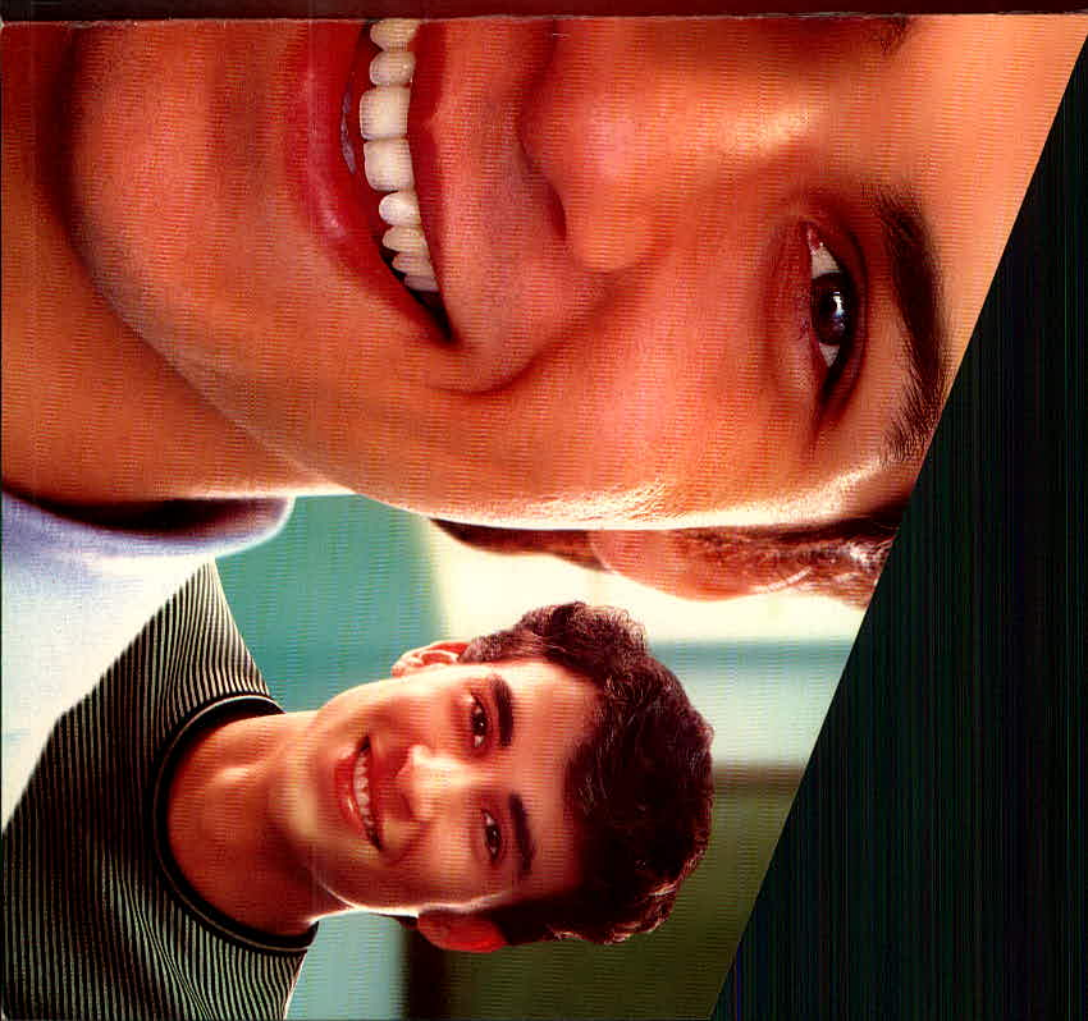
DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

361

Ministério
da Educação

A adolescência é a idade em que a sexualidade desperta. E se já é difícil para adolescentes heterossexuais lidarem com esse assunto, imagine para adolescentes homossexuais. Na época em que todos os colegas se interessam por pessoas do sexo oposto, eles se interessam por pessoas do mesmo sexo. Mais do que aprender a conviver com uma orientação sexual diferente, esses alunos e alunas precisam enfrentar algo ainda mais difícil: o preconceito.

MINISTÉRIO
DA SAÚDE



A TURMA TEM FEITO PIADAS SOBRE HOMOSSEXUAIS. O QUE FAZER?

Converse com eles sobre as diferentes orientações sexuais. É muito importante evitar e coibir as piadinhas sobre gays, que só atrapalham o desenvolvimento da auto-estima dos alunos homossexuais masculinos ou femininos e dificultam o diálogo. Proponha um trabalho sobre a homossexualidade. Convide um psicólogo, através do Conselho Regional de Psicologia, ou algum representante de um grupo homossexual da capital do seu Estado para debater o tema com seus alunos.

TENHO UM ALUNO QUE PARECE SER HOMOSSEXUAL. COMO PROCEDER?

Em primeiro lugar, não é porque o garoto ou a garota parece que necessariamente seja homossexual. Se um menino não gosta de futebol, ou se uma menina se dedica a atividades consideradas masculinas, não devemos julgá-los nem determiná-los. O comportamento social de uma pessoa não tem nada a ver com sua orientação sexual. Se de fato o estudante tem orientação homossexual e está sofrendo algum tipo de discriminação, procure conversar com a turma sobre o assunto, mas tome cuidado para não expor ninguém. Revelar a orientação homossexual é particularmente difícil e só deve ser feito pela própria pessoa, quando ela se sentir preparada e para quem ela desejar revelar. Demonstre disponibilidade para conversar fora do horário de aula com quem tiver mais interesse sobre o tema. Se algum aluno procurar ajuda sobre sua sexualidade, ouça e, se for necessário, encaminhe-o para o psicólogo da escola ou peça orientação no Conselho Regional de Psicologia.

A INJUSTIÇA DO PRECONCEITO E DA DISCRIMINAÇÃO.

Discriminar homossexuais é igual a discriminar negros, pobres ou qualquer outra pessoa: uma violência contra o ser humano. E, na adolescência, idade na qual os homossexuais costumam ser alvo de gozação, isso é ainda mais grave. Você deve conversar com seus alunos e alunas a respeito da orientação sexual das pessoas e explicar que os homossexuais não são melhores nem piores que ninguém. Oriente seus alunos dizendo que a vida sexual das pessoas é absolutamente particular e que ninguém precisa dar satisfação dela.

QUEM PODE PEGAR AIDS?

É importante mostrar a todos os alunos, independente da orientação sexual, como se prevenir contra o HIV, ensinando-os a colocar e usar a camisinha. O assunto pode surgir a qualquer momento, numa aula de matemática, ciências ou história. Você precisa estar preparado para aproveitar esse momento e estimular a prevenção. Explique que a camisinha é sempre indispensável e que, no caso do sexo anal, precisa obrigatoriamente ser utilizada com gel lubrificante à base de água, para que não se rompa e não provoque o contágio. Ensine que não se deve usar a camisinha com nenhum tipo de óleo mineral ou vaselina. A informação e o respeito são as melhores formas de se prevenir contra doenças.

QUEM DEVE FAZER O TESTE DE AIDS?

É essencial falar com seus alunos sobre a importância do diagnóstico precoce do HIV. Fazer o teste de aids só não é mais importante que usar a camisinha. Meninas, homens e homossexuais, devem ir ao ginecologista tão logo começarem sua vida sexual, e meninos, homens e homossexuais, devem acompanhar seus exames atentamente. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico de uma possível infecção pelo HIV, maiores são as chances de sobrevivência. E, atenção, qualquer pessoa está exposta ao vírus, homem e homossexuais.

ESCLAREÇA SUAS DÚVIDAS ANTES DE ESCLARECER AS DA CLASSE

Se você tiver alguma dúvida quanto às formas de prevenção da aids, ou se precisar de mais informações sobre a doença para conversar com seus alunos, ligue grátis para o Disque Saúde (0800 61 1997). Os técnicos do Ministério da Saúde estão preparados para esclarecer todas as suas dúvidas.

MARINETE DO FORRÓ

- Ponto 1 - Passarela do Caranguejo / Pousada Algas Marinhas / Jatobá Praia Hotel
- Ponto 2 - Orla/Hotel Beirã Mar
- Ponto 3 - Orla / Celi Praia Hotel
- Ponto 4 - Orla / Real Praia Hotel
- Ponto 5 - Orla / Aracaju Praia Hotel
- Ponto 6 - Orla / Aquários Praia Hotel
- Ponto 7 - Orla / Del Mar Hotel / Nascimento Praia Hotel
- Ponto 8 - Orla / Hotel da Costa / Tropical Hotel
- Ponto 9 - Coroa do Meio / Pousada do Farol / Pousada Iemanjá
- Ponto 10 - Shopping Riomar
- Ponto 11 - Mirante da Praia 13 de Julho - parada de 10 minutos /
Exposição Comemorações Juninas - Tradição Secular em Aracaju /
barracas de comidas típicas
- Ponto 12 - Mercados Municipais - Thales Ferraz e Antônio Franco -
parada de 10 minutos
- Ponto 13 - Igreja de Santo Antônio
- Ponto 14 - Centro de Turismo / Praça Olímpio Campos - parada de 10
minutos
- Ponto 15 - Orla / Hotéis
- Ponto final - Mercados Municipais

362



Data: 20 a 30 de junho/2002
Horários de partidas: diariamente
às 10 horas e às 15 horas
Valor do Bilhete: R\$ 1,00

roteiro

Saída:
Hotel Parque dos Coqueiros
Praia de Atalaia

362



FUNCAJU
Fundação de Cultura, Esporte e Turismo



Uma cidade para todos

Cozinha J. Andrade Tel. (75) 211-0717 CONCEITO

P R O J E T O

Marinete do Forró

2 0 0 2





4 - Tire a camisinha com o pênis ainda duro



5 - Use a camisinha uma vez só. Depois dê um nó e jogue-a no lixo

COMO USAR CORRETAMENTE A CAMISINHA FEMININA



1 - Aperte o anel interno (dentro da camisinha) e introduza-o na vagina



2 - Empurre até um pouco acima do osso púbico.



3 - repare que o anel externo fica para fora, cobrindo a vulva isto aumenta a proteção



4 - Terminada a relação, retire a camisinha dando uma "torcida" na argola externa para que o esperma não escorra, puxando-a com cuidado e jogando-a na lixeira.

AIDS assim pega

Fazendo sexo sem preservativo



Oral



Anal



Vaginal

Mãe contaminada para bebê



Gravidez



Parto



Amamentação

AIDS assim não pega

363



Usando Preservativo



Abraçando e Beijando



Bebendo no mesmo copo



Usando a mesma toalha



Pela picada de insetos



Doando sangue



Usando banheiro público



Grupo de Orientação ao Soropositivo



Ministério da Saúde
Secretaria de Políticas de Saúde
Programa Nacional de DST e AIDS



Projeto



Mariposas da Noite

PROJETO "MARIPOSAS DA NOITE"

Tem por objetivo a diminuir a contaminação pelas DST/ HIV/AIDS, HEPATITES entre as profissionais de sexo feminino.

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (DST)

Conheça alguns sinais:

FERIDAS



Herpes genital



Cancro mole

CORRIMENTOS



Gonorréia



Candidíase



Tricomaniase

VERRUGAS



No ânus



No Pênis



Na Valvula

SÍFILIS



No Válvula



No Pênis



Nos Pés e Mãos

HEPATITE "B" e "C"

O QUE É?

-É uma doença causada pelo vírus "B" e "C" que acomete o fígado.

COMO SE PEGA?

-Através da relação sexual com pessoas contaminadas (apresentando sintomas ou não), (doente ou não).

-Sangue e derivados contaminados (trans-fusão com sangue contaminado com o vírus, uso de seringas/agulhas infectadas, qualquer material perfuro cortante contaminado com o vírus)

-Gestante pode passar para o recém-nascido através da placenta. (Hepatite "B").

SINTOMAS:

-A pessoa pode ser portadora do vírus e não apresentar nenhum sintoma.

Hepatite "B"

-A pele e os olhos ficam amarelados, mal estar, febre, falta de apetite, dor abdominal, fezes ficam esbranquiçadas e a urina escura.

Hepatite "C"

-Mal estar, dor de cabeça, febre baixa,

náuseas, vômitos, dor abdominal, fraqueza e aversão a alguns alimentos e fumaça de cigarro, pele e olhos ficam amarelados, fezes esbranquiçadas e urina escura.

COMO PREVENIR:

-Usar preservativos (camisinha) em todas as relações sexuais;

-Exigir a testagem de sangue e seus derivados antes da transfusão;

-Utilizar apenas materiais descartáveis ou esterilizados em qualquer procedimento médico e para-médico;

-Não compartilhar seringas/agulhas, material perfuro cortante, escova de dentes;

-Existe vacina contra Hepatite "B", está disponível nas Unidades de Saúde para pessoas de 0 à 20 anos. Acima de 20 anos em situações especiais.

TRATAMENTO:

-Existe tratamento específico e o paciente necessita de acompanhamento médico.

COMO USAR CORRETAMENTE A CAMISINHA MASCULINA



1 - Ponha a camisinha quando o pênis estiver duro



2 - Aperte a ponta para o ar sair (é aí que o esperma vai ficar)



3 - Desenrole até embaixo cuidadosamente



SE LIGUE

**DISQUE
DEFESA
HOMOSSEXUAL
213-6222**



MINISTÉRIO
DA JUSTIÇA

GOVERNO
FEDERAL

Trabalhando em todo o Brasil.

todo homossexual se
defende por esse telefone.

DE SEGUNDA A SEGUNDA
DAS 07:00 ÀS 23:00

213-6222

ddhgo@bol.com.br

O Disque Defesa Homossexual é um serviço voltado para orientar Gays, Lésbicas, Travestis e Bissexuais sobre como agir em casos de violência e discriminação; um canal aberto entre você e os órgãos de Segurança Pública.

364

Amar alguém do mesmo sexo não é crime! Se você sofrer, presenciar ou souber de casos de ameaça, agressão, chantagem, extorsão, roubo, boa noite cinderela, entre outros crimes, ligue para nós!

Este serviço é uma parceria da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos - Ministério da Justiça, AGLT - Associação Goiana de Gays, Lésbicas e Travestis.

Associação Ipê Rosa - GLSTB

Fone: (11) 223.0128

Caixa Postal 184

74.001-970 — Goiânia — GO

Coordenação

DST
AIDS

Secretaria
de Estado da Saúde S.P.

365

CFL

Coletivo de Feministas Lésbicas

Tel.: (11) 3104-8379

Tudo bem também...

Mas coloque uma camisinha no seu brinquedo para cada trepada.

Nunca utilize a mesma camisinha para mais de uma penetração.

Se o brinquedo for usado em você e na sua parceira não esqueça de colocar camisinha nele e troca-la para cada penetração.

Não utilize a mesma camisinha para penetração vaginal e anal.

Uma boca doente com feridinha ou dente arrancado sem cicatrizar significa que ela pode receber alguns vírus que precisam de um pequeno corte para entrarem na nossa corrente sanguínea, as vezes é melhor ficar de boca fechada! E de selinhos, aqueles beijinhos de boca fechada. O amor é lindo e pode esperar.

DST: São Doenças Sexualmente Transmissíveis que passam de uma pessoa para outra nas práticas sexuais: oral, anal e genital.

De maneira geral o que deve ser evitado numa relação sexual?

5

Objetos cortantes, unhas compridas ou pontudas, tudo isso pode machucar a parceira e ainda facilitar a entradas de bichinhos...

Não pratique sexo sem proteção a não ser depois de procurar um ginecologista e ter certeza que está tudo bem, com você e com a sua parceira.

Parceira

E por fim, como fica se eu ou minha parceira, ou ambas usamos álcool e/ou outras drogas?

O uso de todas as drogas com exceção do tabaco faz com que muitas pessoas se cuidem menos, então se há uso de drogas na relação tome mais alguns cuidados...

Não faça sexo desprotegido.

Se há uso de drogas injetáveis (pico) não compartilhe nunca os equipamentos de injeção (frasco de diluição, seringas e agulhas).

Lembre-se: O uso associado de drogas é muito perigoso, não misture álcool também.

6

EU GOSTO DE
MULHER!

Associação Ipê Rosa - GLSTB

Fone: (11) 223.0128

74.001-970 — Goiânia — GO



365

quero saber
como me proteger

4

QUEM AMA SE PROTEGE E PROTEGE A OUTRA

Mas e se eu gostar de por os dedos?

Tudo bem...

Mas proteja o seu dedo com dedeiras e luvas que você acha nas farmácias ou proteja-se calçando camisinhas masculinas ou femininas (tendo cuidado de não deixar o secreção vaginal entrar dentro da camisinha)

E se eu gostar de usar "brinquedos" (pênis de borracha, ou vibrador) para penetração na vagina ou ânus

1. Corte os dedos da luva na altura da palma da mão
 2. Corte a lateral, no sentido do punho em direção aos dedos.
 3. Abra com as duas mãos e boa viagem (conforme descrito acima)
- As barreiras de luvas podem ser feitas antes da "hora H", tenha seu kit de sexo seguro.

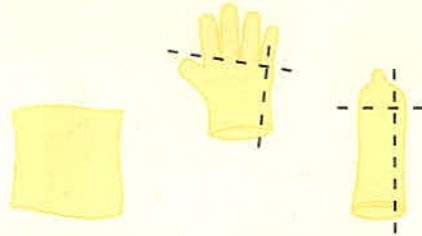
Se eu tiver a tesoura como eu faço?
Cirurgias:

- Faça você mesmo:
- ▶ Abra a embalagem da camisinha, depois de verificar o prazo de validade e o símbolo do metro na embalagem.
 - ▶ Desentole a camisinha toda e estique.
 - ▶ Segure com as pontas dos dedos o anel e faça com os dentes um pequeno cortinho para poder retirar o anel da camisinha.
 - ▶ Estique devagar o corte que você já havia feito para a camisinha começar a rasgar.
 - ▶ Abra com as duas mãos devagar e veja que você fez um quadrado.
 - ▶ Com ele proteja a sua boca alitando o quadrado para poder fazer o sexo oral protegendo a sua boca quando chupar a vagina.
 - ▶ Pode chupar, lamber e dar todos prazeres a sua parceira.
 - ▶ Depois de chupar jogue fora a barreira.
 - ▶ Não reutilize em outra chupada ou no ânus.
 - ▶ Não tenha vergonha se você se atrapalhar nas primeiras vezes, mas lembre-se:

3

2

- 1
 - 2
- ▶ E se eu não tiver uma tesoura na hora?
 - ▶ explore sua imaginação para transformar a camisinha masculina numa barreira de proteção.
 - ▶ utilize suas próprias mãos para fazer esta barreira.



Se a minha parceira tem alguns destes vírus, que cuidados devo ter nas relações sexuais para não ser infectada?

- ▶ Para chupar a vagina use algo que impeça a passagem do secreção vaginal para sua boca, se proteja adequadamente você pode cortar uma camisinha masculina ou feminina ou uma luva cirúrgica (veja os desenhos):

1

- ▶ A troca da secreção vaginal (molhadinho de xoxota) pode significar a troca dos bichinhos existentes na vagina de uma com a outra, estes bichinhos nem sempre são inofensivos, alguns são perigosos, de difícil tratamento ou até mesmo incuráveis.
 - ▶ A troca de sangue menstrual aumenta o risco de infecção por estes bichinhos como o vírus HIV (Vírus da imunodeficiência) que causa a aids, HPV (Papiloma vírus) que pode causar o câncer de colo de útero, dos vírus das Hepatites B, C, D e E e do vírus da herpes.
- Como o vírus HIV, HPV, das hepatites e do herpes podem entrar em meu corpo quando eu faço sexo com outra mulher?**
- ▶ Através de um feridinha na vagina
 - ▶ For um corte nas mãos ou nos dedos
 - ▶ Se você tem eczema (feridas) nas mãos
 - ▶ Ou por alguma feridinha na boca ou
- Todos estes pequenos ferimentos são "portas abertas para a entrada destes vírus em nosso organismo"**

LEVANTE A SUA AUTO-ESTIMA, NÃO ACEITE DISCRIMINAÇÃO!

A nossa Constituição Federal desde 1988 diz:

Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade,...

Tem validade em todo o Estado de São Paulo a Lei Nº 10.948, de 5/11/2001 (Projeto lei nº 667/2000, do deputado Renato Simões – PT São Paulo)

365

Dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual e dá outras providências.

Art. 1º – Será punida, nos termos desta lei toda manifestação atentatória ou discriminatória praticada contra cidadão homossexual, bissexual ou transgênero.

Art. 2º – Consideram-se atos atentatórios e discriminatórios dos direitos individuais e coletivos dos cidadãos homossexuais, bissexuais ou transgênero, para os efeitos desta lei:

I - praticar qualquer tipo de ação violenta, constrangedora, intimidatória ou vexatória, de ordem moral, ética, filosófica ou psicológica;

II - proibir o ingresso ou permanência em qualquer ambiente ou estabelecimento público ou privado, aberto ao público;

III - praticar atendimento selecionado que não esteja devidamente determinado em lei;

IV - preterir, sobretaxar ou impedir a hospedagem em hotéis, motéis, pensões ou similares;

V - preterir, sobretaxar ou impedir a locação, compra, aquisição, arrendamento ou empréstimo de bens móveis ou imóveis de qualquer finalidade;

VI - praticar o empregador, ou seu preposto, atos de demissão direta ou indireta, em função da orientação sexual do empregado;

VII - inibir ou proibir a admissão ou o acesso profissional em qualquer estabelecimento público ou privado em função da orientação sexual do profissional;

VIII - proibir a livre expressão e manifestação de afetividade, sendo estas expressões e manifestações permitidas aos demais cidadãos.

Art. 3º – São passíveis de punição o cidadão, inclusive os detentores de função pública, civil ou militar, e toda organização social ou empresa, com ou sem fins lucrativos, de caráter privado ou público, instaladas neste Estado, que intentarem contra o que dispõe esta lei.

Art. 4º – A prática dos atos discriminatórios a que se refere esta lei será apurada em processo administrativo, que terá início mediante:

365

I - reclamação do ofendido;
II - ato ou ofício de autoridade competente;

III - comunicado de organizações não governamentais de defesa da cidadania e direitos humanos.

Art. 5º – O cidadão homossexual, bissexual ou transgênero que for vítima dos atos discriminatórios poderá apresentar sua denúncia pessoalmente ou por carta, telegrama, telex, via internet ou fac-símile ao órgão estadual competente e/ou a organizações não-governamentais de defesa da cidadania e direitos humanos.

§ 1º - A denúncia deverá ser fundamentada por meio da descrição do fato ou ato discriminatório, seguida da identificação de quem faz a denúncia, garantido-se, na forma da lei, o sigilo do denunciante.

§ 2º - Recebida a denúncia, competirá à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania promover a instauração do processo administrativo devido para apuração e imposição das penalidades cabíveis.

Art. 6º – As penalidades aplicáveis aos que praticarem atos de discriminação ou qualquer outro ato atentatório aos direitos e garantias fundamentais da pessoa humana serão as seguintes:

I - advertência;

II - multa de 1000 (um mil) UFESPs – Unidades Fiscais do Estado de São Paulo;

III - multa de 3000 (três mil) UFESPs – Unidades Fiscais do Estado de São Paulo, em caso de reincidência;

IV - suspensão da licença estadual para funcionamento por 30 (trinta) dias;

V - cassação da licença estadual para funcionamento.

§ 1º – As penas mencionadas nos incisos II a V deste artigo não se aplicam aos órgãos e empresas públicas, cujos responsáveis serão punidos na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado – Lei nº 10.261, de 28 de outubro de 1968.

§ 2º – Os valores das multas poderão ser elevados em até 10 (dez) vezes quando for verificado que, em razão do porte do estabelecimento, resultarão inócuas.

§ 3º – Quando for imposta a pena prevista no inciso V supra, deverá ser comunicada a autoridade responsável pela emissão da licença, que providenciará a sua cassação,

comunicando-se, igualmente, a autoridade municipal para eventuais providências no âmbito de sua competência.

Art. 7º – Aos servidores públicos que, no exercício de suas funções e/ou em repartição pública, por ação ou omissão, deixarem de cumprir os dispositivos da presente lei, serão aplicadas as penalidades cabíveis nos termos do Estatuto dos Funcionários Públicos.

Art. 8º – O Poder Público disponibilizará cópias desta lei para que sejam afixadas nos estabelecimentos e em locais de fácil leitura pelo público em geral.

Art. 9º – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.